



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Janeiro a Dezembro de 2017

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2017, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BCB), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do *International Accounting Standards Board* (IASB).

1) Um Banco com propósito

Em 2017 revelamos para os nossos colaboradores o propósito do Itaú Unibanco, destacando os valores que fazem parte da nossa essência e que nos trouxeram até aqui. Nestes 93 anos de história, alcançamos o posto de maior banco do país, a marca brasileira mais valiosa do Brasil, entre outros importantes reconhecimentos. Essas conquistas são fruto da forma como conduzimos os negócios, sempre colocando a ética à frente dos resultados, buscando constantemente a inovação e a excelência. Crescemos ajudando as pessoas e o país a crescer, incentivando o crescimento de quem está ao nosso redor. Trabalhamos para mover sonhos, impulsionar o desenvolvimento, despertar a vontade de fazer cada vez mais e melhor. Esse é o sentido da nossa trajetória e este é o nosso propósito: Estimular o poder de transformação das pessoas.

Por trás de tudo o que fazemos existem pessoas. São as pessoas que têm ideias, que viram soluções, que mudam a vida de outras pessoas. Revelar o propósito do Itaú Unibanco faz parte da reafirmação da nossa razão de existir, ampliando o poder que cada pessoa tem de inventar e se reinventar. Para isso, é necessário engajar todos os colaboradores nessa mesma direção. Em linha com este objetivo, a chegada do novo presidente do Itaú Unibanco foi marcada pela incorporação do propósito na organização, que originou a definição das seis prioridades estratégicas que nortearão nossas ações nos próximos anos: **centralidade no cliente, digitalização, gestão de pessoas, gestão de riscos, rentabilidade sustentável e internacionalização.** Essas prioridades foram definidas a partir da percepção compartilhada do comitê executivo sobre as tendências do mercado e os desafios da instituição e organizamos iniciativas que já estavam em andamento por todo o banco reforçando o nosso compromisso com os colaboradores, clientes, acionistas e sociedade. O propósito do Itaú Unibanco não nasceu em 2017, ele sempre existiu dentro de todas as pessoas que fizeram parte dessa organização e de quem agora dá continuidade a esse legado. **Somos gente que move gente.**

Agenda Estratégica de Médio e Longo Prazo

As seis prioridades estratégicas, com perspectiva de médio a longo prazo, têm pautado nossa gestão. A nossa atuação foi organizada em frentes, com divisão de responsabilidades em grupos de trabalho, que integram diversos níveis organizacionais, com objetivos claros a serem alcançados e indicadores selecionados para acompanhamento. Já colhemos alguns frutos e temos a expectativa de agregar mais valor nos próximos anos à sociedade e aos nossos acionistas.

Segmentamos as prioridades em dois grupos: Transformação e Melhoria Contínua.

- No primeiro grupo, incluímos os temas que acreditamos necessitar de uma verdadeira transformação na organização: Centralidade no Cliente, Digitalização e Gestão de Pessoas.
- Em Melhoria Contínua estão incluídos os temas Gestão de Riscos, Internacionalização e Rentabilidade Sustentável. São temas amplamente difundidos na organização, mas que requerem esforço para seu contínuo aperfeiçoamento.

Permeando todos esses desafios, estão a governança corporativa e a sustentabilidade. A governança corporativa tem o papel fundamental de garantir os interesses dos diversos públicos que se relacionam com a organização, e é chave no alcance do crescimento sustentável de longo prazo. Está integrada não apenas aos desafios aqui descritos, mas também em cada etapa de nossas atividades diárias, desde práticas de remuneração à gestão de riscos.

A sustentabilidade deve estar totalmente integrada aos negócios, tanto nos aspectos operacionais, quanto comerciais, fazendo de questões ambientais e sociais parte de nosso cotidiano. Suas variáveis precisam ser incorporadas e medidas em cada um de nossos diferentes processos, como concessão de crédito, investimentos, atividades de seguros, contrato de fornecedores e gestão de recursos. Detalhamos a seguir esses temas prioritários:

1.1 Transformação

1.1.1 Centralidade no cliente: Temos a visão de **ser o banco líder em performance sustentável e satisfação dos clientes.** Hoje o cliente é o protagonista e, portanto, o ponto central da nossa cultura organizacional. No contexto atual, negócios têm se destacado por oferecer experiências diferenciadas e novas ao cliente. Dessa forma, nossas ações, incluindo a digitalização e esforços em relação à gestão de pessoas, são orientadas para a satisfação dos nossos clientes, métrica chave para toda a organização, sendo que estabelecemos indicadores para acompanhá-la de forma tempestiva e contínua e que estão diretamente vinculados aos incentivos dos nossos colaboradores.

Vamos construir uma cultura focada na satisfação de clientes e em relações de longo prazo. Assim, nossos esforços serão direcionados para comunicar, incentivar e capacitar nossos colaboradores em torno dos pilares dessa cultura.

Pessoas de opinião e acompanhamento dos números de reclamações demonstram que estamos acima da média do mercado em relação à satisfação dos clientes. Porém, acreditamos que podemos ir além e, por isso, estamos adotando o "Net Promoter Score" (NPS), que estará presente em cada etapa dos nossos processos.

1.2 Melhoria Contínua

1.2.1 Gestão de Riscos: Administrar riscos é a essência da nossa atividade e responsabilidade de todos os colaboradores. Em 2018, continuaremos a trabalhar para cumprir integralmente as orientações do Apetite de Risco do Conselho de Administração. Além disso, focaremos os esforços para tratar os priorizados para 2018, que são o Risco de Negócios, de Tecnologia, de Pessoas e Regulatório. Para o **Apetite de Risco**, temos o desafio de acopnhar e monitorar de forma as disciplinas tradicionais de risco (risco de mercado, risco de crédito e risco operacional) e buscarmos, através da ferramenta de cultura de riscos, o envolvimento de todos os nossos colaboradores no dia-a-dia da gestão de riscos e, consequentemente, no cumprimento do nosso Apetite.

Tratando sobre **Risco de Crédito**, temos como princípio a centralidade no cliente, priorizando a sustentabilidade dos nossos relacionamentos. Acompanhamos a evolução no perfil de nossos clientes e da concorrência, concebendo novos produtos e serviços sempre focados na satisfação dos clientes.

No desafio de **Risco de Tecnologia**, temos o compromisso de gerenciar nosso processo de digitalização, evitar a obsolescência de plataformas, ou sistemas que possam não atender mais as necessidades dos negócios, o **Risco de Aumentar a produtividade** de nossa área de TI.

Dentro do **Risco de Pessoas**, temos o compromisso de evoluir nos mecanismos de atração, motivação e retenção para os melhores profissionais, além de evitar a concentração de equipes com conhecimento em pessoas chave. Devemos aperfeiçoar continuamente nossos modelos de avaliação para sermos mais objetivamente percebidos como justos e meritocráticos.

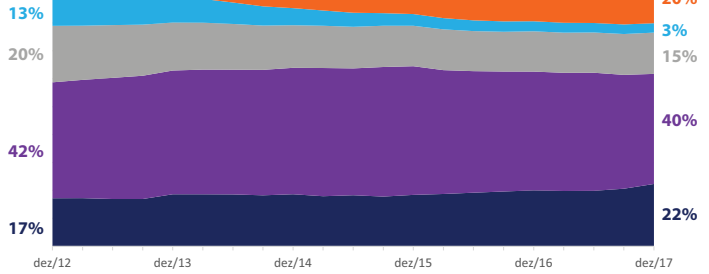
Por fim, entendemos que dentro da frente de **Risco Regulatório** devemos sempre estar atentos às mudanças específicas de leis e normas que possam afetar nossos negócios e oferta de serviços ou produtos. Dessa forma, temos o compromisso de agir proativamente e acopnhar as mudanças regulatórias.

1.2.2 Rentabilidade Sustentável: Temos o desafio de melhorar de forma contínua a eficiência de nossas operações, manter a capacidade de identificar oportunidades de reduzir custos e administrar os investimentos visando ganhar agilidade, além de gerir de forma eficiente a alocação de capital, bem como nosso custo de capital.

Nosso **modelo de negócios**, utilizado desde 2012, se baseia em um conceito fundamental: Criação de Valor, que considera não apenas nossas despesas operacionais ou financeiras, mas o custo do capital alocado a cada atividade, buscando remunerar-lo adequadamente.

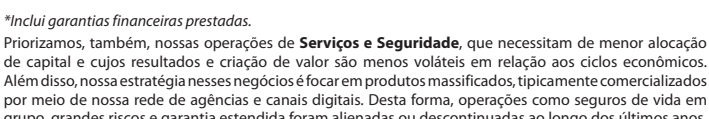
Essa visão sobre o resultado direciona nossa atuação para negócios que efetivamente geram valor ao acionista, estabelecendo a remuneração mínima exigida para nossas operações. Sob esse modelo, **revisamos nosso mix de crédito**, que, em um cenário de crise econômica, ampliou a participação de produtos com risco relativamente menor, como crédito imobiliário, cujas operações são garantidas por ativos reais, e crédito consignado, que tem suas parcelas descontadas em folhas de pagamento e é concentrado em clientes que contam com estabilidade de renda, como aposentados e funcionários públicos federais.

Abaixo, detalhamos a evolução da participação dos segmentos na nossa carteira de crédito* no Brasil:



*Inclui garantias financeiras prestadas.

Priorizamos, também, nossas operações de **Serviços e Seguridade**, que necessitam de menor alocação de capital e cujos resultados e criação de valor são menos voláteis em relação aos ciclos econômicos. Além disso, nossa estratégia nesses negócios é focar em produtos massificados, tipicamente comercializados por meio de nossa rede de agências e canais digitais. Desta forma, operações como seguros de vida em grupo, grandes riscos e garantia tendenciosa foram alienadas ou descontinuadas ao longo dos últimos anos. Ainda assim, ampliamos o produto bendário (1) advindo de serviços e seguridade.



(1) Soma da margem financeira gerencial, das receitas de prestação de serviços, das outras receitas operacionais e do resultado de seguros, previdência e capitalização antes das despesas de sinistros e de comercialização.

Diante da retomada do crescimento, mesmo que moderado, do PIB brasileiro a partir de 2017 nosso modelo de negócios, em conjunto com as ferramentas advindas dos nossos esforços em relação à gestão de riscos, nos permitirá identificar oportunidades granulares de expansão de nossas operações que atendam a necessidade de criação de valor para nossos acionistas e se enquadrem nos limites estabelecidos pelo nosso apetite de riscos.

O **foco na eficiência** é um tema muito relevante em nossa prioridade estratégica de rentabilidade sustentável, que é tratado com importância no banco já há alguns anos. Temos estruturado iniciativas que envolvem desde redução de desperdícios e revisão de estruturas até projetos para aumento de produtividade e digitalização, assim esperamos ampliar ganhos de escala e garantir sinergias para os negócios.

O processo de digitalização pelo qual estamos passando nos gera diversos ganhos nesse sentido, pois conseguimos reformular processos e oferecer produtos com qualidade a um custo consideravelmente menor.

1.2.3 Internacionalização: Atuamos no Brasil há mais de 90 anos e, nesse período, atingimos um elevado grau de maturidade de gestão, disseminamos fortemente nossa cultura e temos apresentado níveis de rentabilidade que, efetivamente, geram valor aos nossos acionistas.

Nossa estratégia foi, mais vezes, latino-americanos prevendo atingirmos, nessa região, o padrão de gestão que o Itaú Unibanco tem no Brasil, हमोजetivando se aplicar e estabelecendo condições para assumirmos ainda mais posições de liderança. Esses objetivos são práticos às nossas operações do cone sul e são especialmente importantes no processo de integração do Itaú CorpBanca (relevante competidor nos mercados bancários do Chile e da Colômbia) que é fruto da fusão entre o Itaú Chile e o CorpBanca.

Buscamos fortalecer, também, nossa atuação no Hemisfério Norte, onde temos o objetivo prioritário de otimizar e simplificar nossos processos. Na América Latina, procuramos sempre melhorar a satisfação de clientes, bem como desenvolver produtos e serviços com soluções e bases digitais. O desafio principal é acelerar a digitalização em todas as nossas unidades externas.

Finalmente, o Itaú Unibanco acompanha constantemente o cenário internacional, buscando entender diferentes mercados, negócios, produtos e serviços, identificando oportunidades de expansão de nossa operação e de integração entre nossas unidades.

2) Ano de 2017

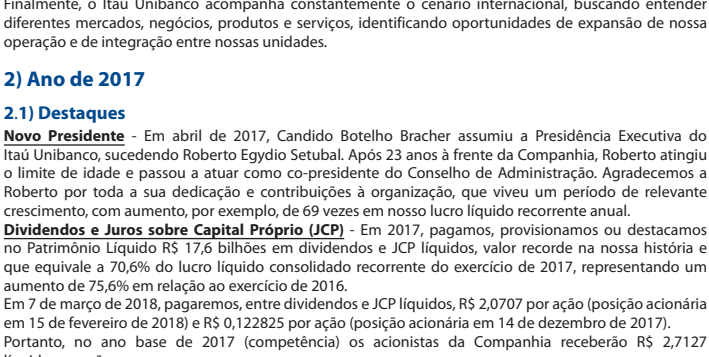
2.1) Destaques

Novo Presidente - Em abril de 2017, Candido Botelho Fajardes assumiu a Presidência Executiva do Itaú Unibanco, sucedendo Roberto Egidio Setubal. Após 23 anos à frente da Companhia, Roberto atingiu o limite de idade e passou a atuar como co-presidente do Conselho de Administração. Agradecemos a Roberto por toda a sua dedicação e contribuições à organização, que viveu um período de relevante crescimento, com aumento, por exemplo, de 69 vezes em nosso lucro líquido recorrente anual.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) - Em 2017, pagamos, provisionamos ou destacamos no Patrimônio Líquido R\$ 17,6 bilhões em dividendos e JCP líquidos, valor recorde na nossa história e que equivale a 70,6% do lucro líquido consolidado recorrente do exercício de 2017, representando um aumento de 75,6% em relação ao exercício de 2016.

Em 7 de março de 2017, pagaremos, entre dividendos e JCP líquidos, R\$ 2.070,7 por ação (posição acionária em 15 de fevereiro de 2018) e R\$ 0,122825 por ação (posição acionária em 14 de dezembro de 2017). Portanto, no ano base de 2017 (competência) os acionistas da Companhia receberam R\$ 2,7127 líquido por ação.

Adicionalmente, considerando as recompras de ações de emissão própria durante o ano de 2017, o *payout* atinge 83,0% do lucro líquido consolidado recorrente de 2017.



Em 2017 estabelecemos uma nova prática de pagamento de dividendos e JCP, com 1º a distribuição de, no mínimo, 35% do lucro líquido recorrente anual, sendo que o valor total a ser distribuído a cada ano será fixado pelo Conselho de Administração, considerando-se, entre outros:

1. o nível de capitalização da Companhia, conforme regras definidas pelo BACEN;
2. o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de 13,5% de capital nível 1;
3. a lucratividade no ano;
4. as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado dos negócios, programas de compra de ações, fusões e aquisições, e alterações de mercado e regulatórias que possam alterar a exigência de capital; e
5. mudanças fiscais.

Assim, o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo no Estatuto Social.

Gestão de Capital

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital, através das seguintes etapas: (i) identificação dos riscos materiais e avaliação da necessidade de capital adicional para esses riscos; (ii) elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; (iii) estruturação do plano de contingência de capital, (iv) avaliação interna da adequação de capital; e (v) elaboração de relatórios gerenciais e regulatórios.

O resultado do último ICAAP - realizado para data-base dezembro de 2016 - apontou que o Itaú Unibanco dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Para mais informações, consulte o relatório "Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3" no nosso site www.itaou.com.br/resolucoes-com-investidores > Governança Corporativa.

do final de 2017, o Índice de Basileia atingiu 18,8%, sendo: (i) 16,2% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,6% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de alcançar prazos inespéradas. O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R\$ 19,8 bilhões em 31 de dezembro de 2017.

Na gestão de capital, em 2017, merecem destaque:

- **Programa de Recompra de Ações** - No período de janeiro a dezembro de 2017, adquirimos ações de emissão própria:
 - Ações Preferenciais: 37.982.900, no montante total de R\$ 1,4 bilhão ao preço médio de R\$ 36,19 por ação.
 - Ações Ordinárias: 46.214.237, no montante total de R\$ 1,7 bilhão ao preço de R\$ 37,00 por ação.
 - O total de 84,2 milhões de ações recompradas equivalem a 1,3% do Capital Social do banco de 31/12/2016.

Nosso programa de compra atual, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2017, autoriza a Companhia a adquirir até R\$28.616.649 de ações ordinárias e de até 50 milhões de ações preferenciais de emissão própria, permitindo que as operações sejam efetuadas no período de 20 de dezembro de 2017 a 19 de junho de 2019.

• **Cancelamento de Ações em Tesouraria** - Das ações recompradas e que estavam em tesouraria, 31.793.105 ações ordinárias foram canceladas por decisão do nosso Conselho de Administração, sem redução do valor do capital social. O cancelamento está pendente de aprovações regulatórias.

O processo de aquisição com posterior cancelamento das ações tem como principais objetivos: (i) maximizar a alocação de capital através da aplicação eficiente dos recursos disponíveis; (ii) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo; e/ou (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro.

• **Notas Subordinadas Perpetuas** - Em dezembro de 2017, emitimos pela primeira vez notas subordinadas perpétuas/ATI, no montante de US\$ 1,25 bilhão. As notas têm taxa fixa de 6,125%, que será válida até o 5º aniversário. Após esta data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos para o mesmo período. No 5º ano ou em qualquer data de pagamento de juros subsequente, o Itaú Unibanco poderá recomprar as notas, ficando sujeita à aprovação prévia de autoridades brasileiras, incluindo o BACEN.

As notas foram oferecidas no mercado internacional e somente a investidores institucionais qualificados, conforme definido pela Regra 144A das *Securities Act*, e a investidores não-americanos fora dos EUA, de acordo com a Regulamentação S das *Securities Act*.

O Itaú Unibanco solicitou a aprovação do BACEN para que as notas componham o Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência, incrementando em aproximadamente 0,6 p.p. o índice de capitalização Nível I do banco.

Decisão do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) - Em 10 de abril de 2017, o CARF preferiu decisão favorável à Companhia, reconhecendo serem inaplicáveis as pretendidas cobranças de Imposto de Renda e de CSLL e ratificando a regularidade e legitimidade das atos de fusão do Itaú com o Unibanco da forma como foram integralmente aprovados pelo BACEN, pelo CVM e pelo CADU, o que reafirma o entendimento da Companhia da legitimidade das operações realizadas. Desde o recebimento do auto de infração pela Receita Federal do Brasil, o Itaú Unibanco considerou como remoto o risco de perda no procedimento fiscal em referência.

Planos Econômicos - O Itaú Unibanco é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação. Apesar de termos observado os registros vigentes à época, figuramos como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas e, portanto, constituídos por provisos quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução das decisões proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar a proibição das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia Civil, FEBRAPO e IDEU e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPRO e AGU) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú já aderido aos seus termos. Para a validade e os efeitos do acordo, será necessária a homologação do STF, prevendo-se que ocorra no primeiro trimestre de 2018. A partir da homologação, os poupadores terão 24 meses para aderirem aos termos do acordo.

2.2) Aquisições e Alienações

Destacamos abaixo as principais operações realizadas no ano de 2017. Todas foram tempestivamente comunicadas ao mercado e possuem detalhes em comunicados ao mercado e fatos relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

- **Seguro de Vida em Grupo** - Em abril de 2017, após aprovações da SUSEP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), concluímos a alienação da totalidade de nossas operações de seguros de vida em grupo para a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.
- **Gestora de Inteligência de Crédito** - Em junho de 2017, firmamos contrato em conjunto com outras instituições para constituição da Gestora de Inteligência de Crédito S.A., cujo objetivo será a criação de um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e críticas de pessoas físicas e jurídicas.
- **IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A. (IRB)** - Em agosto de 2017, em decorrência da Oferta Pública de Ações do IRB, a Itaú Seguros S.A. reduziu sua participação de 14,7%, para 11,1% do capital total do IRB e Itaú Vida e Previdência S.A., que detinha 0,2% de participação, deixou de ser acionista. Permanecemos no bloco de controle do IRB, nos termos do acordo de acionistas da sociedade.
- **Itaú CorpBanca** - Em setembro de 2017, adquirimos 1,8 bilhão de ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de aproximadamente R\$ 55,6 milhões. Com isso, a participação do Itaú Unibanco atingiu 36,06%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.
- **Citibank** - Em outubro de 2017, após aprovações regulatórias, realizamos a primeira etapa da incorporação e passamos a ser responsáveis pelos negócios de varejo do Citibank no Brasil.
- **XP Investimentos (XP)** - Em dezembro de 2017, a Superintendência Geral do CADE emitiu parecer favorável à aquisição pelo Itaú Unibanco de uma participação minoritária no XP, representando 49,3% do capital social total, sendo 30,1% das ações ordinárias, condicionada ao compromisso do Itaú Unibanco em não intervir na gestão dos negócios da XP, assim como reduzir as possíveis barreiras à entrada e ao desenvolvimento no segmento de plataformas abertas. Além disso, continua pendente a aprovação do BACEN.

2.3) Prêmios e Reconhecimentos

No ano de 2017, recebemos reconhecimentos que contribuíram com o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo, a lista dos principais prêmios recebidos durante o período:

Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero em Serviços Financeiros (Bloomberg - Janeiro 2017)

O Itaú Unibanco foi uma das 52 empresas selecionadas para o Índice.

IF Design Award

(International Forum Design GmbH - Janeiro 2017)

O Itaú Unibanco teve como case premiado o Míami Open na categoria Communication.

World's Best Trade Finance Providers

(Global Finance - Janeiro 2017)

O Itaú BBA foi reconhecido como "Best Trade Finance Provider 2017 in Brazil".

Empresas Legais

(Centro de Inteligência Padrão - Abril 2017)

O Itaú Unibanco foi reconhecido na categoria Bancos como Empresa Legal, ou seja, uma empresa engajada na solução de conflitos por meio do diálogo.

Ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe

(S&P Global Market - Abril 2017)

O Itaú Unibanco ficou na primeira posição da edição 2017 no ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe.

Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar

(Great Place to Work - Maio 2017)

O Itaú Unibanco ficou na 4ª colocação entre as Grandes Empresas na primeira edição do ranking.

XVIII Índice Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente

(Grupo Unidão - Maio 2017)

O Itaú Unibanco foi o vencedor na categoria Bancos.

Top 1000 World Banks 2017

(The Banker - Julho 2017)

O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no ranking "Top 25 - Latin America and Caribbean".

Anuário Época Negócios 360º

(Época Negócios - Agosto 2017)

O Itaú Unibanco foi o campeão do setor bancário e na dimensão Responsabilidade Socioambiental.

As Melhores do Dinheiro 2017

(IstoÉ Dinheiro - Setembro 2017)

O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar no setor bancário.

Prêmio Conarec

(Grupo Padão - Setembro 2017)

O Itaúcard foi o vencedor na categoria "Contratantes" no segmento de "Cartões".

Prêmio MarCo - Marcas Corporativas de Maior Prestígio do Brasil

(MarCo, Época Negócios e Troiano Branding - Outubro 2017)

O Itaú Unibanco conquistou o primeiro lugar na categoria Bancos.

Guia Você S.A. - As Melhores Empresas para Trabalhar

(Vocês S.A. - Editora Abril - Outubro 2017)

O Itaú Unibanco foi campeão na categoria Bancos.

Valor CARREIRA

(Valor Econômico e AON - Outubro 2017)

O Itaú Unibanco foi eleito a empresa do ano e o primeiro colocado na categoria "Empresas com mais de 17 mil funcionários".

Prêmio ÉPOCA Reclame Aqui

(ÉPOCA - Editora Globo - Outubro 2017)

O Itaú Unibanco foi primeiro lugar nas categorias Bancos e Consórcios. O Itaúcard venceu a categoria Operadoras de Cartão.

World's Best Investment Banks 2017

(GLOBAL FINANCE - Outubro 2017)

O Itaú Unibanco venceu nas categorias "Best Investment Bank in Latin America", "Best Equity Bank in Latin America" e "Best M&A Bank in Latin America" e um dos nossos executivos ganhou como "Best Leader in Private Bank".

Global Private Banking Awards

(PwM/The Banker, Financial Times - Outubro 2017)

O Itaú Unibanco recebeu os prêmios "Best Private Bank in Latin America for Customer Service" e "Best Private Bank in Brazil".

Startup Awards

(Associação Brasileira de Startups - Outubro 2017)

O Cubo venceu a categoria co-working e o Itaú Unibanco a categoria corporate.

As Marcas Brasileiras Mais Valiosas - Interbrand

(Interbrand - Novembro 2017)

O Itaú Unibanco ocupou o primeiro lugar pela 14ª vez.

Valor Grandes Grupos

(Valor Econômico - Dezembro 2017)

O Itaú Unibanco ficou em 1º lugar nos rankings "10 maiores em lucro líquido", "20 maiores em patrimônio líquido" e "20 maiores em lucro líquido".

Bank of the Year

(The Banker - Dezembro 2017)

O Itaú Uruguay foi anunciado como "Banco do Ano - Uruguay".

Época Empresa Verde

(Revista Época - Dezembro 2017)

O Itaú Unibanco foi premiado como Destaque do Ano e venceu a categoria Finanças Verdes.

Empresa Pró-Ética 2017

(Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - Dezembro 2017)

O Itaú Unibanco foi uma das 23 companhias contempladas com o Prêmio Empresa Pró-Ética 2017.

Financial Innovation Awards 2017

(IFS University College e BBA Association - Dezembro 2017)

O Itaú Unibanco foi vencedor na categoria Innovation in Product or Service Design com o case App Light.

Guia de Previdência Valior/FGV

(Jonã Valor Econômico e Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - Dezembro 2017)

O Itaú Unibanco recebeu o prêmio de melhor gestora em diversidade de fundos de previdência.

The World's Best Foreign Exchange Providers 2018

(Revista Global Finance - Dezembro 2017)

O Itaú Unibanco recebeu o prêmio de melhor banco de câmbio do Brasil.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Companhia Aberta - CNPJ 60.872.504/0001-23

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Janeiro a Dezembro de 2017 (Continuação)

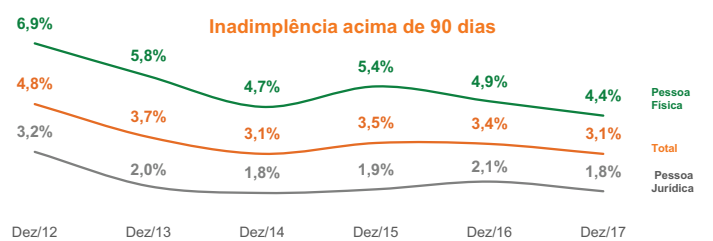
2.4 Informações Financeiras e Sonegadas

Destacamos abaixo um resumo das informações financeiras:

	31/dezembro 2017	31/dezembro 2016
Rentabilidade		
Lucro Líquido (R\$ bilhões)	24,0	21,6
Lucro Líquido Recorrente (R\$ bilhões)	24,9	22,2
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (1)	21,8%	20,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ bilhões)	49,9	52,8
Patrimônios		
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.503,5	1.427,1
Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas (R\$ bilhões)	564,1	562,0
Ativos de América Latina	189,2	171,8
Índice de Operações de Crédito/Captações (2)	74,0%	74,3%
Patrimônio Líquido	126,9	115,6
Depósitos à vista, de Poupança e à Prazo	400,8	325,7
Debêntures (Vinculadas a Operações Compromissadas e de Terceiros)	58,8	132,1
Recursos de Letras e Certificados de Operações Estruturadas	65,7	59,4
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (3)	2.261,3	2.045,9
Capital e Liquidez		
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	18,8%	19,1%
Índice de Imobilização	23,9%	25,4%
Total de Ativos de Alta Liquidez (4)(5)	187,1	181,0
Índice de Liquidez (LCR) (5)	190,2%	212,8%
Estrutura de Atendimento (4)		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.332	94.779
Brasil	82.640	80.871
Exterior	13.795	13.908
Citibank	2.897	--
Agências e Postos de Atendimento (PABs) - unidades	4.981	5.103
Agências Digitais	160	135
Agências Brasil (6)	3.520	3.653
Agências Citibank	71	--
PABs Brasil	703	766
Agências + PABs América Latina	527	549
Caixas Eletrônicas - unidades (7)	46.965	46.175

(1) Os números do Itaú Corpbanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016, exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado, que considerou resultados por forma do Itaú Corpbanca do primeiro trimestre de 2016.
 (2) O saldo das operações de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.
 (3) Não considera saldo originário do Citibank.
 (4) Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados somente durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.
 (5) Acompanhamos o indicador de liquidez de curto prazo (LCR - do inglês "Liquidity Coverage Ratio") relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (liquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2017, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 80%, sendo que, no 4º trimestre desse ano, o indicador médio da Companhia foi de 190,2%.
 (6) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.
 (7) Inclui PABs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas. Em 2017, registramos Lucro Líquido de R\$ 24,0 bilhões, um aumento de 10,7% em relação ao ano anterior. A redução de nossa margem financeira foi compensada pelas menores despesas de provisões para crédito de liquidação duvidosa.

Nossas despesas com pessoal, administrativas e operacionais aumentaram 8,4% entre 2016 e 2017, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios e comercialização de cartões de crédito, sendo que o nosso índice de eficiência ajustado ao risco foi de 64,0%, 6,1 pontos percentuais menor que em 2016.
 Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 564,1 bilhões ao final de dezembro de 2017, representando aumento de 0,4% em relação a 2016. Já observamos aumento na demanda por originação e crescimento de algumas carteiras específicas, como veículos, que registrou no quarto trimestre de 2017 o primeiro aumento desde que adotamos a estratégia de foco em carteiras com menor risco em 2012.
 A gestão estratégica de nosso risco de crédito sustentou a qualidade de nossa carteira ao longo do ano, que se encerrou com índice de inadimplência de 90 dias 3,1%, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao ano anterior.



2.5 Mercado de Ações

Valor de mercado - em 31 de dezembro de 2017, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 275,5 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com ranking da Bloomberg.

	R\$		Variação %
	31/dezembro 2017	31/dezembro 2016	
Ações			
Lucro Líquido Recorrente por ação (1)	3,83	3,41	12,3
Lucro Líquido por ação (1)	3,68	3,32	10,8
Valor Patrimonial por ação (1)	19,63	17,75	10,6
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.464,6	6.512,7	(0,7)
Preço da ação preferencial (ITUB4) (2)	42,62	33,68	26,5
Preço da ação ordinária (ITUB3) (2)	37,61	29,73	26,5
Preço da ação preferencial (2)/Lucro Líquido Recorrente por ação	11,13	9,88	12,7
Preço da ação preferencial (2)/Valor Patrimonial por Ação	2,17	1,90	14,4
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	877,0	941,3	(6,8)
Volume B3 (milhões)	442,5	437,8	1,1
Volume NYSE (milhões)	434,6	503,5	(13,7)
Valor de Mercado (bilhões) (3)(4)	275,5	219,3	25,6

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.
 (2) Com base na cotação média no último dia do período.
 (3) Calculado com base na cotação pela quantidade das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).
 (4) Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 259,1 bilhões em 31 de dezembro de 2017 e R\$ 207,6 bilhões em 31 de dezembro de 2016, resultando em uma variação de 25%.

3) Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada à estratégia corporativa por meio de uma estrutura de governança consolidada e integrada aos nossos negócios, que possibilita internalizar questões e tendências socioambientais nas atividades e processos diários, identificar as áreas capazes de tratá-las e acompanhar o desempenho e os indicadores dessas questões periodicamente.
 A nossa atuação é fundamentada por três focos estratégicos: educação financeira, diálogo e transparência e riscos e oportunidades socioambientais. O gerenciamento do risco socioambiental baseia-se na identificação, mensuração, mitigação e monitoramento dos riscos, com base nas características, necessidades, exposição e especificidades de cada frente de negócio.
 Em 2017, entendemos que o nosso atual posicionamento atingiu a maturidade e iniciamos o processo de revisão da estratégia de sustentabilidade. O momento se torna ainda mais oportuno com a revelação do Nosso Propósito, surgimento de novos temas prioritários, contexto de digitalização e avanços das agendas de desenvolvimento sustentável.

Participação no Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) - pelo 18º ano consecutivo fomos selecionados para compor o Dow Jones Sustainability World Index, principal índice de sustentabilidade do mundo. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos "Política/Atividades", "Estrutura Financeira e Risco Sistêmico"; "Materialidade"; "Riscos e Oportunidades"; "Medidas Climáticas"; "Filantropia e Cidadania Corporativa" e "Reporte Social". Além disso, o Itaú Unibanco foi selecionado também para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index.

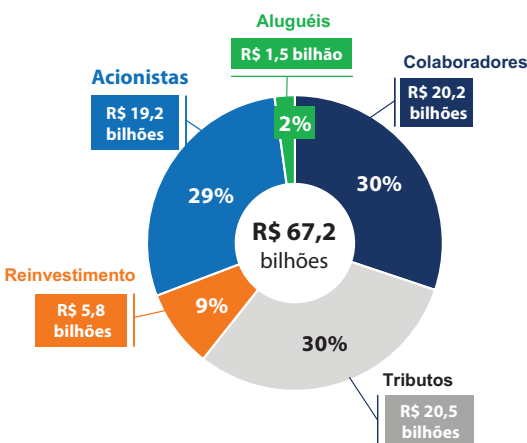
Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE) - pelo 13º ano consecutivo fomos selecionados para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. O ISE reflete o retorno de uma mediana composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem sustentabilidade empresarial.

Participação no índice Bloomberg Gender Equality Index - fomos selecionados para integrar o índice de igualdade de gênero de 2017, organizado pela Bloomberg, para empresas do setor financeiro. O índice, que está em sua segunda edição, foi criado para reconhecer as empresas pelo compromisso com a igualdade de gênero e pela transparência no reporte dessas informações.

Women's Empowerment Principles - WEPs - Em junho de 2017, aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Women's Empowerment Principles - WEPs, em inglês) propostos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global das Nações Unidas. A adesão representa nosso comprometimento em atuar pela promoção da equidade de gênero, um dos princípios do Pacto Global da ONU. Mais detalhes sobre os WEPs estão disponíveis em <http://portuguese.wepprinciples.org/>.
 Em dezembro, vencemos na categoria "Finanças Sustentáveis" o prêmio Época Empresa Verde, da Revista Época, que premiou as principais atuações do banco em relação à sustentabilidade.

3.1 Demonstração do Valor Adicionado

Nosso valor adicionado, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R\$ 67,2 bilhões em 2017 (considera o lucro líquido recorrente e a reclassificação dos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior para a margem financeira), um aumento de 9,0% em relação a 2016. Este resultado refere-se ao valor econômico direto gerado e distribuído por nós, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração para provedores, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para empregados, capital e outros investimentos.



3.2 Investimento Social Privado

Dentre as ações realizadas pelo Conglomerado Itaú Unibanco no ano de 2017 com o propósito de apoiar agendas de transformação social, destacamos o modelo de investimento social privado, o qual foram realizados aportes de recursos para apoio de iniciativas e projetos alinhados às nossas causas institucionais. Reconhecemos e valorizamos nossa responsabilidade perante o desenvolvimento do país e preservamos o propósito de promover mudanças positivas na vida das pessoas e da sociedade. Deste modo, ao longo de 2017 contribuímos através de Investimento Social Privado de três maneiras: I) Via aporte direto de recursos financeiros; II) Mediante fomento a projetos inscritos às leis de incentivo; III) Por meio de nossos Institutos e Fundações.
 Tais investimentos sociais estiveram voltados para a melhoria de áreas como: educação, cultura, esporte, mobilidade urbana, saúde e envelhecimento. Em 2017, investimos R\$ 547,4 milhões em projetos, sendo que 75,7% foram através de doações e patrocínios realizados pelo próprio Itaú Unibanco e 24,3% foram por meio de verbas incentivadas por leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), contribuindo em projetos voltados a educação, saúde, cultura, esporte e mobilidade. Abaixo, detalhamos a nossa atuação em 2017:

Patrocínio	Valor (R\$ milhões)	%	Número de Projetos
Não Incentivado (1)	414,3	75,7%	668
Educação	181,0		520
Cultura	148,5		50
Esporte	7,2		7
Mobilidade Urbana	64,9		45
Idoso	2,3		3
Apoios Institucionais e Outros	10,4		43
Incentivado (2)	133,1	24,3%	212
Cultura	69,4		119
Educação	15,8		38
Esporte	16,0		17
Saúde e Idoso	31,9		38
Total	547,4	100,0%	880

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos;
 (2) Recursos com incentivo fiscal através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.

3.3) Educação e Saúde

Fundação Itaú Social - A trajetória da Fundação Itaú Social teve início em 1993, com a criação do Programa de Ação Comunitária - posteriormente denominado Programa Itaú Social. Esse programa tinha como objetivo ampliar as iniciativas de investimento social do banco. Em 2000, o programa ganhou maior amplitude com o estabelecimento da Fundação Itaú Social por meio da criação de um fundo patrimonial, a partir da doação de recursos próprios do Itaú.
 Em 2017, a organização iniciou processo de revisão de sua estrutura organizacional, mantendo o

compromisso com a missão de desenvolver, implementar e compartilhar soluções sociais para contribuir com a melhoria da educação pública brasileira. Assim, a partir de 2017, a atuação do Itaú Social passou a ser focada em torno de dois eixos: ações de Gestão Educacional - com a formação de profissionais da área de educação - e ações para a sociedade - com o fortalecimento de organizações da sociedade civil.
Instituto Unibanco - O Instituto Unibanco, fundado há 35 anos, é uma organização que atua na melhoria da educação pública do Brasil com foco no Ensino Médio. Para isso, elabora e implementa soluções de gestão em redes públicas de ensino com o objetivo de elevar os resultados de aprendizagem dos jovens. Firmamos e mantemos parcerias com instituições como secretarias de educação, instituições acadêmicas, instituições filantrópicas focadas no tema da educação e também com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), entre outras. O Instituto é mantido por um fundo patrimonial (*endowment*) que orienta o financiamento das atividades. Dentre os diversos programas, destacamos: Jovem do Futuro, Escola do Futuro e Fomento.

3.4) Cultura

Itaú Cultural - Em 2017 o Itaú Cultural completou 30 anos de atividade e desenvolveu uma série de ações para celebrar. Uma delas foi a exposição Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos, que reuniu cerca de 800 obras do acervo de arte do Itaú Unibanco. A mostra foi apresentada entre maio e agosto na Oca - localizado no Parque Ibirapuera, o espaço foi revitalizado pelo instituto - e visitada por cerca de 100 mil pessoas.

No campo virtual, o Itaú Cultural reformulou seu portal na internet. Adaptável aos mais diferentes dispositivos, o novo site traz a programação do instituto, o registro de atividades já realizadas, vídeos, notícias e outros conteúdos - além do acesso à Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras (publicada no começo do ano, foi a primeira ação de celebração dos 30 anos), o site do programa Ocupação Itaú Cultural e a página O Mundo de Bartô - esta última dedicada ao público infantil. Durante o ano, foram mais de 14 milhões de acessos únicos. Foi desenvolvido também, no mês de outubro e em parceria com a Biblioteca Nacional, com o Instituto Moreira Salles e com a Pinacoteca de São Paulo, o site brasileiroiconografica.art.br, que disponibiliza centenas de obras de arte e outros trabalhos ligados à história, à cultura, à fauna e à flora do Brasil. Foram 22.707 mil acessos únicos.
 O Itaú Cultural realizou durante o ano 875 atividades que impactaram 765.093 pessoas por todo o Brasil. Entre essas ações estão os espetáculos e eventos do Auditório Ibirapuera, as exposições no Espaço Memória, a Sala Alfredo Eglydio e a programação na sede da Avenida Paulista, onde está o Espaço Olavo Setubal e por onde passaram 318.510 pessoas, tendo um incremento de 26% em relação ao ano anterior.

Espaço Itaú de Cinema - Desde sua inauguração em 1995, o Espaço Itaú de Cinema tem como propósito oferecer uma programação de filmes diversificada, que abrange desde filmes de arte até títulos *blockbusters*. Nossa estrutura conta com 8 complexos de salas de cinema em seis cidades do Brasil (Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador), com 57 salas de exibição.

3.5) Esportes

Acreditamos que o esporte, aliado à educação e à cultura, contribui para a construção do senso crítico de cidadãos, gerando um legado para a sociedade. Dessa forma, patrocinamos diversos projetos de 3 modalidades esportivas (tênis, futebol e multidisciplinares) que tenham como objetivo promover a inclusão social através do esporte, e capacitar pessoas para propagar a prática esportiva transformando assim o mundo das pessoas.

3.6) Mobilidade Urbana

Por sermos um banco essencialmente urbano e reconhecermos a importância da valorização do transporte ativo para o desenvolvimento sustentável das cidades, definimos mobilidade urbana como um pilar de investimento dentro de nossa plataforma de sustentabilidade e fomentamos o amadurecimento da cultura de integração das bicicletas ao modelo de transporte das cidades.

Sistema de compartilhamento de bicicletas

Iniciamos com patrocínio do Bike Rio em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro. O sucesso do programa levou à expansão do projeto para São Paulo e Porto Alegre em 2012, Pernambuco, Salvador e Santiago (Chile) em 2013, chegando em Brasília e Belo Horizonte em 2014. Somos o único patrocinador de sistemas de bicicleta compartilhada no mundo que tem programas de dimensões nacionais. Em 2017, iniciamos a renovação do projeto em Pernambuco, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.

Colaboradores e clientes

Além do esforço para apoiar a promoção de políticas públicas para a ciclomobilidade, temos o compromisso de incentivar colaboradores e clientes a aderirem à bicicleta como meio de transporte.

4) Regulação

4.1) AUDITORIA INDEPENDENTE - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade
 A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2017, não foram contratados, junto aos auditores independentes e partes de eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 2 de fevereiro - revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 6 de fevereiro, 15 de março, 2 de maio, 16 de maio e 29 de setembro - pesquisas, materiais técnicos e treinamentos;
- 2 de março - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência.
- 1 de agosto - emissão de relatório sobre a liquidação de imposto de renda.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

4.2) BACEN - Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 33,6 bilhões, representando 8,2% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em dezembro de 2017.

4.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis detalhadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores - Informações Financeiras).

5) Informativos e Agradecimentos

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (Itaú Unibanco (www.itaunb.com.br/relacoes-com-investidores) - Informações Financeiras) e nos sites do CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo "Itaú RI" (APP), respectivamente. Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2018).

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		1.089.698.982	1.003.649.930	Circulante		793.758.946	750.149.557
Disponibilidades		18.749.350	18.541.972	Depósitos	4b e 10b	273.339.101	249.014.691
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	270.045.399	284.538.189	Depósitos à Vista		68.973.374	61.132.961
Aplicações no Mercado Aberto		238.752.482	259.589.926	Depósitos de Poupança		119.980.208	108.250.051
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	3.257.326	3.447.330	Depósitos Interfinanceiros		1.664.631	3.718.435
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		28.035.591	21.500.933	Depósitos a Prazo		82.718.297	75.913.244
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	333.777.929	264.095.295	Outros Depósitos		2.591	--
Carteira Própria		97.744.768	69.206.274	Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	252.083.864	251.443.677
Vinculados a Compromissos de Recompra		33.401.902	18.608.226	Carteira Própria		82.203.557	89.978.644
Vinculados a Prestação de Garantias		11.354.597	7.549.852	Carteira de Terceiros		158.000.043	140.973.618
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		1.745.202	7.419.769	Carteira Livre Movimentação		11.880.264	21.091.415
Vinculados ao Banco Central		3.386.777	--	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	48.437.013	36.278.088
Instrumentos Financeiros Derivativos		13.149.331	14.236.853	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		34.842.544	27.965.728
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGDL	11b	169.177.514	142.080.715	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		11.831.551	6.262.508
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.817.838	4.993.606	Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.762.918	2.050.302
Relações Interfinanceiras		132.523.704	113.326.416	Relações Interfinanceiras		34.116.644	26.469.416
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		33.103.755	27.451.574	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		33.761.289	26.284.854
Depósitos no Banco Central		98.836.941	85.700.462	Correspondentes		355.355	184.562
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		8.491	6.412	Relações Interdependências		4.969.504	5.893.044
Correspondentes							



Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (NOTA 2a) (Em Milhares de Reais)

NOTA	2º Semestre		01/01 a	
	2017	31/12/2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Receitas da Intermediação Financeira	68.465.950	147.494.988	160.212.631	160.212.631
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	36.673.728	74.721.149	78.456.495	78.456.495
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	21.259.779	49.700.617	53.487.387	53.487.387
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	7.095.747	15.277.709	18.656.281
Resultado de Operações de Câmbio	114.793	644.682	2.695.963	2.695.963
Resultado das Aplicações Emprestadas	332.903	7.150.831	6.916.505	6.916.505
Despesas da Intermediação Financeira	(36.629.753)	(82.570.681)	(85.878.777)	(85.878.777)
Operações de Captação no Mercado	(27.182.874)	(62.340.486)	(72.159.878)	(72.159.878)
Despesas Financeiras e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(7.073.052)	(14.918.112)	(17.789.954)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(2.373.827)	(5.312.083)	4.071.055
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	31.836.197	64.924.307	74.333.854	74.333.854
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(6.466.596)	(15.048.252)	(21.582.437)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.263.909)	(18.749.556)	(25.325.119)	(25.325.119)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.797.313	3.701.304	3.742.682	3.742.682
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	25.369.601	49.876.055	52.751.417	52.751.417
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9.495.851)	(16.970.081)	(16.914.343)	(16.914.343)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	12.340.423	23.892.445	22.607.420
Rendimentos de Tarifas Bancárias	13e	6.165.237	11.909.748	10.620.779
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.302.233	4.018.032	4.031.682
Despesas de Pessoal	13f	(9.551.229)	(22.350.923)	(21.420.469)
Outras Despesas Administrativas	13g	(1.551.123)	(18.479.728)	(18.073.695)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(3.603.590)	(7.035.918)	(7.977.872)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	338.547	626.993	567.061
Outras Receitas Operacionais	13h	630.668	1.177.256	804.738
Outras Despesas Operacionais	13i	(6.549.017)	(10.727.986)	(8.073.987)
Resultado Operacional	15.873.750	32.905.974	35.837.074	35.837.074
Resultado não Operacional	163.508	(14.990)	121.398	121.398
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	16.037.258	32.890.984	35.958.472	35.958.472
Imposto de Renda e Contribuição Social	4p e 14a I	(4.339.517)	(8.868.899)	(14.210.055)
Devidos sobre Operações do Período	(1.836.196)	(5.157.616)	(4.502.698)	(4.502.698)
Referentes a Diferenças Temporárias	(2.503.321)	(3.711.283)	(9.707.357)	(9.707.357)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	(145.699)	(245.584)	(250.530)	(250.530)
Participações de Não Controladores	16f	346.054	186.050	141.238
Lucro Líquido	11.898.096	23.964.551	21.639.125	21.639.125
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	6.503.910.030	6.522.956.804	6.522.956.804
Lucro Líquido por Ação - R\$		3,68	3,32	3,32
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/12)		19,63	19,63	17,75
Informações Suplementares				
Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	914.342	582.824	582.824
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		24.878.893	22.221.949	22.221.949
Lucro Líquido por Ação - R\$		3,83	3,41	3,41

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

NOTA	2º Semestre		01/01 a	
	2017	31/12/2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Receitas	83.601.423	173.429.227	176.816.231	176.816.231
Intermediação Financeira	68.465.950	147.494.988	160.212.631	160.212.631
Prestação de Serviços e Rendimentos de Tarifas Bancárias	18.505.660	35.802.193	33.228.189	33.228.189
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.302.233	4.018.032	4.031.682	4.031.682
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(6.466.596)	(15.048.252)	(21.582.437)
Outras	794.176	1.162.266	926.136	926.136
Despesas	(43.178.770)	(93.298.667)	(93.952.764)	(93.952.764)
Intermediação Financeira	(36.629.753)	(82.570.681)	(85.878.777)	(85.878.777)
Outras	(6.549.017)	(10.727.986)	(8.073.987)	(8.073.987)
Insunhos Adquiridos de Terceiros	(7.643.097)	(14.730.480)	(14.393.527)	(14.393.527)
Materiais, Energia e Outros	13g	(194.174)	(349.974)	(313.495)
Serviços de Terceiros	13g	(2.140.926)	(4.197.480)	(4.395.246)
Outras	13g	(5.307.997)	(10.183.026)	(9.684.786)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.139.752)	(4.151.826)	(3.965.513)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(587.581)	(1.095.420)	(973.199)
Instalações	13g	(881.262)	(1.665.070)	(1.587.512)
Transportes	13g	(172.053)	(338.679)	(391.338)
Seguros	13g	(359.418)	(723.148)	(716.094)
Viagens	13g	(116.476)	(213.704)	(197.998)
Outras	13g	(1.951.455)	(3.995.179)	(1.852.132)
Valor Adicionado Bruto	32.759.556	65.400.080	68.469.920	68.469.920
Depreciação e Amortização	(1.185.833)	(2.282.514)	(2.202.318)	(2.202.318)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	31.593.723	63.117.566	66.267.602	66.267.602
Valor Adicionado Recebido em Transferência	338.547	626.993	567.061	567.061
Valor Adicionado Total a Distribuir	31.932.270	63.744.559	66.834.663	66.834.663
Distribuição do Valor Adicionado	31.932.270	63.744.559	66.834.663	66.834.663
Pessoal	10.494.451	20.243.342	31,8%	29,4%
Remuneração Direta	8.194.307	15.751.809	24,7%	23,9%
Benefícios	1.874.484	3.641.185	5,7%	4,2%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	425.660	850.348	1,3%	1,2%
Impostos, Taxas e Contribuições	9.163.584	18.255.982	28,6%	36,2%
Federais	8.247.443	16.742.580	26,3%	34,4%
Estaduais	1.076	2.155	0,0%	0,1%
Municipais	915.065	1.511.247	2,4%	1,8%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	722.193	1.466.734	2,3%	2,2%
Remuneração de Capitais Próprios	11.552.042	23.778.501	37,3%	32,2%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	13.725.510	19.200.473	8,7%	9,8%
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período	(1.827.414)	4.764.078	28,9%	22,6%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	(346.054)	(186.050)	-0,3%	-0,2%

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

NOTA	31/12/2017		31/12/2016	
		31/12/2017	31/12/2016	
ATIVO				
Circulante	28.621.142	12.443.774		
Disponibilidades	625.811	797.340		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	3.590.114	3.687.924	
Aplicações no Mercado Aberto	117.255	3.687.924		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.472.859	--		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e Instrumentos	4c, 4d e 7	20.594.801	4.819	
Carteira Própria	20.594.801	--		
Vinculados a Prestação de Garantias	--	4.819		
Outros Créditos	3.788.901	7.947.307		
Rendas a Receber	15a I	2.056.122	4.455.125	
Créditos Tributários	14b I	102.150	52.930	
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	13a	94	367	
Diversos	13a	1.630.535	3.438.885	
Outros Valores e Bônus - Despesas Antecipadas	4g	21.515	6.384	
Realizável a Longo Prazo	81.033.743	66.033.575		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	79.093.407	64.722.877	
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e Instrumentos	4c, 4d e 7	407.564	3.094	
Carteira Própria	2.297	1.443		
Instrumentos Financeiros Derivativos	405.267	1.651		
Outros Créditos	1.532.772	1.307.604		
Créditos Tributários	14b I	258.468	167.496	
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	13a	16.906	17.905	
Diversos	13a	1.257.398	1.122.203	
Permanente	82.733.174	89.544.381		
Investimentos - Participações em Controladas	4h e 15a I	82.733.127	89.544.336	
Imobilizado de Uso	4i	47	45	
Total do Ativo	192.388.059	168.021.730		
PASSIVO				
Circulante	27.003.550	16.534.345		
Depósitos e Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	16.575.549	13.111.244	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos e Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	4.915.168	--	
Outras Obrigações	2.031.162	3.423.101		
Sociais e Estatutárias	16b II	1.882.767	2.842.047	
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	130.783	175.909	
Dívidas Subordinadas	10f	--	354.914	
Provisões para Passivos Contingentes	--	2.895	--	
Diversas	17.612	47.336		
Exigível a Longo Prazo	36.876.569	32.920.900		
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	6.343.296	--	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	19.718	3.431.074	
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	169	3.775.838	
Outras Obrigações	30.513.386	25.713.988		
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	44.496	156.684	
Dívidas Subordinadas	10f	26.105.059	25.348.101	
Provisões para Passivos Contingentes	10f	1.948.379	188.623	
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	10f	145.467	--	
Diversas	19.985	20.580		
Patrimônio Líquido	16	128.507.940	118.566.485	
Capital Social	97.148.000	97.148.000	97.148.000	
Reservas de Capital	1.733.611	1.589.343	1.589.343	
Reservas de Lucros	33.806.424	24.687.292	24.687.292	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(1.437.328)	(2.975.797)	
(Ações em Tesouraria)	(2.742.767)	(1.882.353)	(1.882.353)	
Total do Passivo	192.388.059	168.021.730		

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

NOTA	2º Semestre		01/01 a	
	2017	31/12/2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro Líquido Ajustado	31.089.273	68.571.143	92.332.680	92.332.680
Lucro Líquido	11.898.096	23.964.551	21.639.125	21.639.125
Ajustes ao Lucro Líquido:	19.191.176	44.606.592	70.693.555	70.693.555
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	293.502	80.675	68.841	68.841
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	7h	(1.013.543)	1.648.677	(1.751.589)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	--	(178.681)	687.494	17.940.515
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	8.263.909	18.749.556	25.325.119
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	2.015.927	4.713.628	942.033	942.033
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	7.073.052	14.918.112	17.789.954	17.789.954
Depreciação e Amortizações	15b	1.927.380	3.790.045	2.979.033
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	562.902	1.325.501	1.608.514
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.922.743	3.641.812	4.247.403
Re				



Itaú Unibanco Holding S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro Líquido Ajustado		2.686.719	4.598.056	(733.035)
Lucro Líquido		10.365.350	21.108.466	18.853.195
Ajustes ao Lucro Líquido:		(7.678.631)	(16.510.410)	(19.586.230)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		293.502	80.675	68.841
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		734.146	1.861.079	(3.636.725)
Tributos Diferidos		1.191.164	2.011.072	(39.779)
Resultado de Participação em Controladas		(10.432.777)	(18.805.000)	(16.058.825)
Amortização de Agio	15a I	25.747	51.494	91.613
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		509.578	503.128	(11.371)
Outros		9	16	16
Variação de Ativos e Obrigações		(21.355.410)	(23.116.782)	9.335.610
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(13.550.272)	(17.843.389)	11.362.713
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos (Ativos/Passivos)		(16.088.324)	(19.854.953)	4.088.127
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(4.887.994)	2.378.613	(2.736.764)
(Redução) (Aumento) em Depósitos		9.651.696	9.807.601	(2.200.430)
(Redução) Aumento em Outros Obrigações		3.519.484	2.356.252	(1.201.520)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		--	39.094	23.484
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(18.668.691)	(18.518.726)	8.602.575
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		23.382.983	28.608.438	9.112.869
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(26)	416.780	(9.816.742)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(18)	(20)	(29)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		23.382.983	29.025.200	(703.902)
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(729.474)	(1.459.035)	(1.437.467)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		(29.607)	70.315	(679.374)
Outorga de Opções de Ações		544.546	1.114.391	731.719
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.807.372)	(3.089.464)	(947.409)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.814.583)	(10.381.751)	(7.672.530)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.836.390)	(13.745.544)	(10.005.061)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(122.142)	(3.239.070)	(2.106.388)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		1.374.786	4.485.264	6.580.281
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(509.578)	(503.128)	11.371
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	743.066	743.066	4.485.264

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades e destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação
As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.
A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à exclusão dos Efeitos no Resultado e os "Lucro Líquido sem os Efeitos no Resultado Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos no Resultado Recorrentes" (Nota 22k).
Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento. As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado Consolidado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
No País						
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A. (*)	Brasil	Seguros	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Lutzcred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior						
Itaú Corpbanca Colômbia S.A.	(Nota 2c)	Colômbia	23,90%	23,67%	23,90%	23,67%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Suíça	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguai S.A.		Paraguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguai S.A.		Uruguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc		Reino Unido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corpbanca	(Nota 2c)	Chile	36,06%	35,71%	36,06%	35,71%

(*) Nova denominação social do Itaú BMG Seguradora S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A (ITAÚ UNIBANCO) e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

i. Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;

ii. Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;

iii. Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, e analisar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas detém 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (ITAÚ BMG CONSIGNADO), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital social do ITAÚ BMG CONSIGNADO, pelo montante de R\$ 1.460.406.

O ITAÚ UNIBANCO e o BMG autorizou a associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do ITAÚ BMG CONSIGNADO e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e suas afiliadas. Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do ITAÚ BMG CONSIGNADO) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

ConnectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (REDE), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConnectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (CONNECTCAR) pelo montante de R\$ 170 milhões.
A CONNECTCAR, localizada na cidade de Barueri-SP, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da CONNECTCAR.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Milsben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (RECOVERY), correspondente à totalidade da participação das partes na RECOVERY, pelo montante de R\$ 734.755.
Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R\$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R\$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a RECOVERY é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da RECOVERY consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, adquiriu da International Finance Corporation, participação adicional de 6,92% pelo montante de R\$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da RECOVERY.

Itaú Corpbanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de compra com o Corpbanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

O CORPBANCA é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, foram obtidas as aprovações de fusão pelos acionistas do CORPBANCA e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. É, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

I - Aumento de capital do BIC pelo valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;

II - Incorporação do BIC no CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú Corpbanca (ITAÚ CORPBANCA), sejam de 33,58% para a Itaú Unibanco Holding Consolidado e de 33,13% para o CORP GROUP.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
CORP GROUP	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do ITAÚ CORPBANCA, sobre as quais o CORP GROUP tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo CORP GROUP deverão estar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no ITAÚ CORPBANCA foi de R\$ 10.517.487, utilizando como base a contração das ações do CORPBANCA na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$ 6.590.106 (registrado no Intangível - Nota 15b III).

Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R\$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do ITAÚ CORPBANCA resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

	01/04/2016	01/01/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Disponibilidades	110.630.546	5.869.166
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540	19.622.775
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	154.230	154.230
Relações Interfinanceiras e Interdependências	75.543.990	55.328.851
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	4.056.062	71.517
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	494.001	3.490.544
Ativo Permanente		
Investimentos	114.686.608	114.686.608
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional		
Ágio e Intangível		
Total do Ativo		

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Receitas		1.844.769	5.783.199	3.106.961
Intermediação Financeira		3.024.271	5.465.130	2.722.510
Outras		(1.179.502)	318.069	384.451
Despesas		(1.516.066)	(2.734.485)	391.576
Intermediação Financeira		(1.484.447)	(2.676.948)	493.656
Outras		(31.619)	(57.537)	(102.080)
Insuamos Adquiridos de Terceiros		(76.793)	(117.990)	(55.473)
Serviços de Terceiros		(22.544)	(38.781)	(36.677)
Propaganda, Promoções e Publicações		(3.855)	(19.077)	(10.450)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(39.588)	(42.912)	(5.816)
Seguros		(21)	(21)	(8)
Outras		(10.785)	(17.199)	(2.522)
Valor Adicionado Bruto		251.910	2.930.724	3.443.064
Depreciação e Amortização		(25.756)	(51.511)	(31.639)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		226.154	2.879.213	3.351.425
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Resultado de Equivalência Patrimonial	15a I	10.432.777	18.805.000	16.058.825
Valor Adicionado Total a Distribuir		10.658.931	21.684.213	19.410.260
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal		83.594	165.867	138.454
Remuneração Direta		82.245	163.068	135.632
Benefícios		172	2.443	2.471
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		177	356	351
Impostos, Taxas e Contribuições		209.642	409.160	417.966
Federais		209.538	409.013	417.924
Municipais		104	147	64
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		345	720	425
Remuneração de Capitais Próprios		10.365.550	21.108.466	18.853.195
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		13.725.510	19.200.473	11.573.623
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		(3.360.160)	1.907.993	7.279.572

A partir de 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso; Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN; Risco Aggravado; Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; e Risco Potencial; relacionado a perdas esperadas e potenciais.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consol



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

	31/12/2017	31/12/2016
Composição do Patrimônio de Referência		
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	126.923.600	115.590.426
Participações de Não Controladores	11.942.502	11.568.390
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	1.481.888	2.776.121
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	140.347.990	129.934.937
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(17.951.725)	(14.526.992)
Capital Principal	122.396.265	115.407.945
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	57.062	532.392
Capital Complementar	57.062	532.392
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	122.453.327	115.940.337
Instrumentos Elegíveis para Compôr o Nível II	19.722.563	23.488.432
Ajustes Prudenciais do Nível II	76.083	48.507
Nível II	19.798.646	23.536.939
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	142.251.973	139.477.276

d) **Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)**
De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$
 RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;
 RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;
 RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	31/12/2017	31/12/2016
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	660.516.354	669.284.247
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 20%	92,010	105.577
FPR de 25%	7.673.779	8.011.339
FPR de 50%	15.900.495	12.056.104
FPR de 75%	42.896.233	44.250.940
FPR de 85%	145.376.381	142.193.646
FPR de 100%	75.672.552	82.494.126
FPR de 125%	320.975.708	325.889.852
FPR de 150%	34.052.500	33.213.428
FPR de 200%	3.906.261	7.356.695
FPR de 300%	2.095.611	1.607.958
FPR até 1250% (*)	6.417.363	6.167.814
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	5.457.462	5.936.767
Derivativos - Ganho Potencial Futuro		
b) Por Tipo:	660.516.354	669.284.247
Títulos e Valores Mobiliários	45.429.423	45.740.665
Operações de Crédito - Varejo	114.141.186	114.481.468
Operações de Crédito - Não Varejo	240.814.547	247.910.726
Coobrigações - Varejo	172.251	205.149
Coobrigações - Não Varejo	45.405.251	47.107.743
Compromissos de Crédito - Varejo	31.057.682	27.504.191
Compromissos de Crédito - Não Varejo	9.017.086	10.234.492
Outras Exposições	174.278.929	176.099.813

(*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.
A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT})
Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})

	31/12/2017 (1)	31/12/2016 (2)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MINT})	32.892.766	26.811.072
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	31.076.008	24.918.995
Prefixadas denominadas em real	6.118.736	4.952.015
Cupons de moedas estrangeiras	17.153.167	15.496.581
Cupom de índices de preços	7.804.105	4.470.396
Cupons de taxas de juros	1	3
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	361.109	353.313
Operações sujeitas à variação do preço de ações	239.091	400.755
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	1.216.558	1.138.009
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA_{MINT}) (1) (2) (a)	26.314.213	24.129.965
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	32.914.851	19.798.552
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	--	(2.681.107)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	32.914.851	24.129.965

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão;
(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.
Em 31 de dezembro de 2017, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 32.914.851, que corresponde ao capital de modelos internos, superior à necessidade de capital apurada através de 80% do RWA_{MINT}, que totalizou R\$ 26.314.213.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	31/12/2017	31/12/2016
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	63.276.519	37.826.292
Varejo	11.870.427	10.886.292
Comércio	24.857.050	24.166.481
Finanças Corporativas	2.663.324	2.788.550
Negociação e Vendas	7.433.500	(11.025.674)
Pagamentos e Liquidações	7.532.335	3.471.572
Serviços de Agente Financeiro	3.892.102	3.417.283
Administração de Ativos	5.009.943	4.109.048
Corretagem de Varejo	17.838	12.038

e) **Suficiência de Capital**
O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2017	31/12/2016
Composição do Patrimônio de Referência (PR)		
Nível I	122.453.327	115.940.337
Capital Principal	122.396.265	115.407.945
Capital Complementar	57.062	532.392
Nível II	19.798.646	23.536.939
Exclusões	--	--
Patrimônio de Referência	142.251.973	139.477.276
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	69.895.465	72.210.000
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	72.256.508	67.267.276
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal (ACP_{Requerido})	11.350.616	4.570.253
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBA_N)	2.469.835	2.264.123

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	31/12/2017	31/12/2016
Índice de Basileia	18,8%	19,1%
Nível I	16,2%	15,9%
Capital Principal	16,2%	15,8%
Capital Complementar	0,0%	0,1%
Nível II	2,6%	3,2%
Índice de Imobilização	23,9%	25,4%
Folga de Imobilização	37.101.323	34.297.512

f) **Capital para a Atividade de Seguros**
O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em dezembro de 2017, a Resolução CNSP nº 360 e suas posteriores alterações, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de risco operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades adoras de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** - Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.065, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

Hedge de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

• **Hedge de Fluxo de Caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado;

• **Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior** - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras - Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de reconhecimento dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, de frente às quais se destaca:

- As provisões são constituídas a partir da análise do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantidos Financeiros Prestados, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a ser Imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2017					31/12/2016				
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	38.222.056	200.528.208	2.218	195.861	238.948.343	88,0	259.850.836	90,9		
Posição Bancada (1)	7.050.474	35.248.271	2.218	195.861	42.496.824	15,7	81.780.868	28,6		
Posição Financiada	29.050.600	129.853.208	--	--	158.903.808	58,5	140.302.847	49,1		
Com Livre Movimentação	28.024.796	29.150.330	--	--	57.175.126	21,1	24.710.346	8,6		
Sem Livre Movimentação	1.025.804	100.702.878	--	--	101.728.682	37,4	115.592.501	40,5		
Posição Vendida	2.120.982	35.426.729	--	--	37.547.711	13,8	37.767.121	13,2		
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Prestações - SUSEP (Nota 11b)	2.961.533	295.793	--	--	3.257.326	1,2	3.497.198	1,2		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiro (2)	21.643.847	3.509.303	2.882.441	1.012.886	29.048.477	10,8	22.690.347	7,9		
Total	62.827.436	204.333.304	2.884.659	1.208.747	271.254.146	100,0	286.038.376	100,0		
% por prazo de vencimento	23,2	75,3	1,1	0,4	100,0					
Total - 31/12/2016	213.106.859	67.855.488	3.575.842	1.500.187	286.038.376					
% por prazo de vencimento	74,5	75,3	1,3	0,5	100,0					

(1) Inclui R\$ 3.663.907 (R\$ 4.328.865 em 31/12/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN;

(2) Inclui R\$ 6.689.341 referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 117.255 (R\$ 3.687.924 em 31/12/2016), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias no montante de R\$ 3.472.859 e acima de 365 dias de R\$ 79.093.407 (R\$ 64.722.877 em 31/12/2016).

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à origem de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) **Imobilizado de Uso** - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

j) **Ágio** - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido trimestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) **Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, ampliativo conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;

(ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa;

(iii) Softwares e carteiros de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos** - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado trimestralmente.

m) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** - Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos a Operações de Seguros e Resseguros:

• Prêmios a Receber de Seguros - Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vencidas e recuperadas de acordo com as apólices de seguros emitidas;

• Valores a Recuperar de Resseguro - Referem-se aos sinistros pagos ao seguro pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNP e da SUSEP;

• Prêmios não Ganhos de Resseguro - Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNP e da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

III - Seguros e Previdência:

• **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNR (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

• **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;

• **Provisão de Maternidade de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

• **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBAC)** - Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2017											31/12/2016													
	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:																								
	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor de Mercado	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	
Títulos Públicos - Brasil	161.850.455	516.522	1.175.863	163.542.840	36,7	13.578.052	2.979.060	3.430.271	15.260.335	14.122.446	114.172.676	127.212.235	42.219.084	6.696	(113)	42.225.667	9,5	--	2.956.622	--	1.170.468	962.433	37.136.144	31.799.929	
Letras Financeiras do Tesouro	42.219.084	6.696	(113)	42.225.667	9,5	--	2.956.622	--	1.170.468	962.433	37.136.144	31.799.929	45.478.719	59.346	262.001	45.800.066	10,9	10.920.710	--	2.207.817	6.304.532	7.739.852	18.627.155		
Letras do Tesouro Nacional	45.478.719	59.346	262.001	45.800.066	10,9	2.207.817	--	2.207.817	6.304.532	7.739.852	18.627.155	18.159.198	47.584.909	312.430	581.794	48.479.133	10,3	16.244.870	16.910	19.273	7.768.209	2.488.205	35.541.666		
Notas do Tesouro Nacional	47.584.909	312.430	581.794	48.479.133	10,3	16.244.870	16.910	19.273	7.768.209	2.488.205	35.541.666	44.399.872	Tesouro Nacional/Securitização	197.416	(220)	219.653	0,0	--	89	13	161	227	229.284		
Tesouro Nacional/Securitização	197.416	(220)	219.653	219.653	0,0	--	89	13	161	227	229.284	229.284	Títulos da Dívida Externa Brasileira	26.370.327	138.270	309.724	26.818.321	6,0	12.472	5.439	1.203.168	16.965	2.931.729	22.648.548	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	26.370.327	138.270	309.724	26.818.321	6,0	12.472	5.439	1.203.168	16.965	2.931.729	22.648.548	32.623.952	Títulos Públicos - Outros Países	28.882.488	33.197	(117.440)	28.798.245	6,4	1.196.727	1.610.683	2.611.354	6.795.147	4.132.756	10.681.578	18.664.428
Títulos Públicos - Outros Países	28.882.488	33.197	(117.440)	28.798.245	6,4	1.196.727	1.610.683	2.611.354	6.795.147	4.132.756	10.681.578	18.664.428	Argentina	1.445.600	20.188	--	1.465.788	0,3	2.119.420	106.750	41.574	137.607	4.639	55.798	653.038
Argentina	1.445.600	20.188	--	1.465.788	0,3	2.119.420	106.750	41.574	137.607	4.639	55.798	653.038	Chile	9.765.360	873	(3.936)	9.762.297	2,2	148.429	427.992	--	1.153.481	114.741	7.917.654	
Chile	9.765.360	873	(3.936)	9.762.297	2,2	148.429	427.992	--	1.153.481	114.741	7.917.654	5.971.132	Colômbia	5.844.198	12.285	30.355	5.886.838	1,3	--	--	--	2.009.584	1.978.812	4.351.179	
Colômbia	5.844.198	12.285	30.355	5.886.838	1,3	--	--	--	2.009.584	1.978.812	4.351.179	4.351.179	Coreia	1.943.924	--	--	1.943.924	0,4	--	--	--	--	--	2.672.676	
Coreia	1.943.924	--	--	1.943.924	0,4	--	--	--	--	--	2.672.676	2.672.676	Dinamarca	1.950.784	--	--	1.950.784	0,4	955.547	--	502.719	492.518	--	--	818.891
Dinamarca	1.950.784	--	--	1.950.784	0,4	955.547	--	502.719	492.518	--	818.891	818.891	Espanha	2.937.143	--	1	2.937.144	0,7	245.489	--	1.534.944	994.293	--	--	922.918
Espanha	2.937.143	--	1	2.937.144	0,7	245.489	--	1.534.944	994.293	--	922.918	922.918	Estados Unidos	1.684.046	(5)	(17.960)	1.666.081	0,4	--	--	257.001	263.958	462.879	385.769	1.505.429
Estados Unidos	1.684.046	(5)	(17.960)	1.666.081	0,4	--	--	257.001	263.958	462.879	385.769	1.505.429	Holanda	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	101.402	
Holanda	--	--	--	--	0,0	--	--	--	--	--	101.402	101.402	México	564.375	(31)	(15.108)	549.236	0,1	--	163.396	380.564	--	--	--	5.276
México	564.375	(31)	(15.108)	549.236	0,1	--	163.396	380.564	--	--	5.276	5.276	Paraguai	1.921.430	--	(114.854)	1.806.576	0,4	206.763	284.412	417.612	532.069	189.619	1.199.665	
Paraguai	1.921.430	--	(114.854)	1.806.576	0,4	206.763	284.412	417.612	532.069	189.619	1.199.665	1.199.665	Uruguai	823.703	(136)	4.070	827.637	0,2	191.645	169.254	225.048	80.442	14.509	146.739	
Uruguai	823.703	(136)	4.070	827.637	0,2	191.645	169.254	225.048	80.442	14.509	146.739	146.739	Outros	1.925	23	(8)	1.940	0,0	--	--	--	--	--	7.743	
Outros	1.925	23	(8)	1.940	0,0	--	--	--	--	--	7.743	7.743	Títulos de Empresas	62.364.332	(127.767)	(685.978)	61.550.587	13,8	7.304.982	3.773.932	3.135.492	3.939.012	7.212.679	36.184.492	64.539.050
Títulos de Empresas	62.364.332	(127.767)	(685.978)	61.550.587	13,8	7.304.982	3.773.932	3.135.492	3.939.012	7.212.679	36.184.492	64.539.050	Ações	3.036.379	(205.775)	286.582	3.117.186	0,7	3.117.186	--	--	--	--	2.399.724	
Ações	3.036.379	(205.775)	286.582	3.117.186	0,7	3.117.186	--	--	--	--	2.399.724	2.399.724	Cédula do Produtor Rural	2.858.205	--	(29.785)	2.828.420	0,6	15.621	47.948	182.130	393.014	236.227	1.953.480	
Cédula do Produtor Rural	2.858.205	--	(29.785)	2.828.420	0,6	15.621	47.948	182.130	393.014	236.227	1.953.480	1.424.946	Certificados de Depósito Bancário	833.780	16	(42)	833.754	0,3	305.370	184.319	231.628	82.227	13.536	3.122.820	
Certificados de Depósito Bancário	833.780	16	(42)	833.754	0,3	305.370	184.319	231.628	82.227	13.536	3.122.820	3.122.820	Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.650.806	(1.045)	18.673	14.668.434	3,3	--	4.910	50.013	121.009	517.942	13.974.560	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.650.806	(1.045)	18.673	14.668.434	3,3	--	4.910	50.013	121.009	517.942	13.974.560	16.582.079	Cotas de Fundos	3.149.225	831	10	3.150.066	0,7	3.150.066	--	--	--	--	--	864.129
Cotas de Fundos	3.149.225	831	10	3.150.066	0,7	3.150.066	--	--	--	--	864.129	864.129	Direitos Creditórios	196.944	--	--	196.944	0,0	196.944	--	--	--	--	--	88
Direitos Creditórios	196.944	--	--	196.944	0,0	196.944	--	--	--	--	88	88	Renda Fixa	1.231.399	2.476	10	1.233.885	0,3	1.233.885	--	--	--	--	--	704.418
Renda Fixa	1.231.399	2.476	10	1.233.885	0,3	1.233.885	--	--	--	--	704.418	704.418	Renda Variável	1.720.882	(1.645)	--	1.719.237	0,4	1.719.237	--	--	--	--	--	159.623
Renda Variável	1.720.882	(1.645)	--	1.719.237	0,4	1.719.237	--	--	--	--	159.623	159.623	Debêntures	23.722.141	77.115	(990.628)	22.808.628	5,1	101.024	303.180	604.942	605.165	3.971.413	17.222.904	
Debêntures	23.722.141	77.115	(990.628)	22.808.628	5,1	101.024	303.180	604.942	605.165	3.971.413	17.222.904	22.592.014	<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	6.192.372	1.347	25.011	6.218.730	1,4	332.446	454.838	891.944	1.041.895	1.300.363	8.395.327	
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	6.192.372	1.347	25.011	6.218.730	1,4	332.446	454.838	891.944	1.041.895	1.300.363	8.395.327	8.395.327	Letras Financeiras	3.684.559	(117)	222	3.684.664	0,8	83.137	625.626	667.393	1.333.598	622.084	352.826	
Letras Financeiras	3.684.559	(117)	222	3.684.664	0,8	83.137	625.626	667.393	1.333.598	622.084	352.826	352.826	Notas Promissórias	3.246.331	--	(2.398)	3.243.933	0,7	--	2.088.965	398.601	162.780	549.579	44.008	
Notas Promissórias	3.246.331	--	(2.398)	3.243.933	0,7	--	2.088.965	398.601	162.780	549.579	44.008	44.008	Outros	990.534	(139)	6.377	996.772	0,2	200.132	64.146	108.841	199.324	1.533	422.796	
Outros	990.534	(139)	6.377	996.772	0,2	200.132	64.146	108.841	199.324	1.533	422.796	422.796	Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	169.177.514	--	--	169.177.514	38,0	169.177.514	--	--	--	--	--	142.080.715
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	169.177.514	--	--	169.177.514	38,0	169.177.514	--	--	--	--	142.080.715	142.080.715	Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	422.274.789	421.952	372.445	423.069.186	94,9	193.027.275	8.363.675	9.177.117	13.456.904	25.467.879	167.038.746	352.496.428
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	422.274.789	421.952	372.445	423.069.186	94,9	193.027.275	8.363.675	9.177.117	13.456.904	25.467.879	167.038.746	352.496.428	Títulos para Negociação	285.466.243	421.952	--	285.888.195	64,1	180.198.687	3.371.565	4.795.000	15.158.191	11.581.917	72.907.846	
Títulos para Negociação	285.466.243	421.952	--	285.888.195	64,1	180.198.687	3.371.565	4.795.000	15.158.191	11.581.917	72.907.846	224.657.879	Títulos Disponíveis para Venda	100.248.604	--	372.445	100.621.049	22,6	3.371.908	4.953.981	12.033.006	12.829.944	63.346.679		
Títulos Disponíveis para Venda	100.248.604	--	372.445	100.621.049	22,6	3.371.908	4.953.981	12.033.006	12.829.944	63.346.679	87.343.310	87.343.310	Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	36.559.942	--	--	36.559.942	8,2	9.456.680	38.129	296.586	504.582	1.479.		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados, estão incluídos em 31/12/2017 uma menos valia de R\$ 405.111 (R\$ 493.127 em 31/12/2016).

	31/12/2017							31/12/2016			
	Custo Contábil	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil (*)	22.724.182	62,2	9.157.109	--	--	--	961.802	12.605.271	23.670.416	24.979.251	25.319.547
Letras do Tesouro Nacional	9.157.109	25,1	9.157.109	--	--	--	--	4.494.203	9.157.562	9.157.562	8.307.521
Notas do Tesouro Nacional	4.994.203	12,3	--	--	--	--	--	5.130.131	4.629.260	5.130.131	5.064.744
Títulos da Dívida Externa Brasileira	9.072.870	24,8	--	--	--	--	961.802	8.111.068	9.382.723	12.042.265	11.886.282
Títulos Públicos - Outros Países	460.391	1,2	99.434	--	163.775	184.394	--	12.788	459.242	538.652	538.524
Colômbia	447.603	1,2	99.434	--	163.775	184.394	--	--	439.664	526.121	526.009
Uruguaia	12.763	0,0	--	--	--	--	--	12.763	19.577	12.508	12.508
Outros	25	0,0	--	--	--	--	--	25	1	23	7
Títulos de Empresas	13.375.369	36,6	200.137	38.129	132.811	320.188	517.942	12.166.162	13.662.255	14.977.336	14.891.392
Certificados de Depósito Bancário	5	0,0	5	--	--	--	--	--	5	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.841.811	35,2	--	4.910	50.013	121.009	517.942	12.147.937	13.128.697	14.487.189	14.401.319
Debêntures	8.045	0,0	--	--	--	--	--	8.045	8.045	12.254	12.254
Eurobonds e Assemelhados	8.978	0,0	--	--	--	--	--	8.978	8.978	18.071	17.998
Outros	516.530	1,4	200.132	33.219	82.798	199.179	--	1.202	516.530	459.818	459.817
Total	36.559.942	100,0	9.456.680	38.129	296.586	504.582	1.479.744	24.784.221	37.791.913	40.495.239	40.749.463
% por prazo de vencimento	--	--	25,9	0,1	0,8	1,4	0,8	72,5	--	--	--
Total - 31/12/2016	40.495.239	100,0	1.369.798	65.224	463.433	599.953	8.615.792	29.381.039	--	--	--
% por prazo de vencimento	--	--	3,4	0,2	1,1	1,5	21,3	72,5	--	--	--

(*) Inclui aplicações de Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.697.822 (R\$ 2.774.118 em 31/12/2016).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress. O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado. Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de swap, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da

instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2017 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, LIBOR e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos. O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 13.436.262 (R\$ 8.182.959 em 31/12/2016) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)		Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber/(Recebido) (A Pagar)/Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado/ Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado		
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Contratos de futuros (*)	607.980.857	666.925.865	8.631	149.083	157.714	127.321	Contratos a Termo	9.954.221	13.428.559	754.533	12.182.917	(183)	754.350	1.411.877	
Compromissos de Compra	323.102.637	200.751.008	(3.129)	136.147	133.018	(150.191)	Compras a Receber	1.654.069	1.185.973	1.669.399	(251)	1.669.148	1.186.199		
Commodities	--	--	80	--	82	--	Prefixados	1.129.691	395.052	1.145.225	(274)	1.144.951	400.863		
Índices	109.501.694	47.294.724	(33.557)	(16.362)	(49.919)	(209.133)	Pós-Fixados	499.214	546.396	499.010	322	499.332	546.509		
Mercado Interfinanceiro	166.832.716	109.648.661	30.108	(5)	30.103	--	Títulos	25.164	244.525	25.164	(299)	24.865	238.827		
Moeda Estrangeira	28.514.305	31.140.699	246	152.514	152.760	58.438	Obrigações por Pagar	--	--	--	--	--	--	--	
Outros	18.066.967	12.520.337	(6)	--	(6)	(18)	Prefixados	--	--	--	--	--	--	--	
Compromissos de Venda	284.878.220	465.174.857	11.760	12.936	24.696	277.512	Pós-Fixados	--	--	--	--	--	--	--	
Commodities	--	--	62	--	62	116	Títulos	--	--	--	--	--	--	--	--
Índices	128.147.232	169.929.542	66.741	10.579	77.320	304.980	Vendas a Receber	737.424	8.138.165	5.049.345	964	5.050.309	3.735.407		
Mercado Interfinanceiro	118.185.736	213.990.955	(55.801)	(55)	(55.856)	(10.346)	Índices	30.770	85	30.633	17	30.650	7,93		
Moeda Estrangeira	26.645.554	70.719.481	547	360	907	(18.916)	Mercado Interfinanceiro	53	4.394.743	54	(1)	53	7.582		
Prefixados	505.462	941.228	3.907	2.052	2.052	1.618	Prefixados	403	2.250.232	2.447.365	1	2.447.366	2.256.573		
Títulos	11.218.348	10.274.881	216	--	216	46	Pós-Fixados	--	--	1.872.932	--	1.872.932	300.055		
Outros	8.161	35.009	(5)	--	(5)	14	Títulos	7.066.198	1.192.743	6.983.361	947	6.998.308	1.171.104		
Contratos de Swaps	--	--	--	--	--	--	Mercado Interfinanceiro	3.260.813	4.104.421	3.260.813	(259)	3.260.813	(1.608)		
Posição Ativa	585.570.412	471.217.226	(4.720.070)	5.568.588	(4.502.482)	(2.682.041)	Prefixados	2.428.014	--	(2.446.970)	326	(2.446.644)	(2.256.207)		
Commodities	--	--	--	--	--	--	Pós-Fixados	1.873.851	--	(1.872.932)	(964)	(1.873.896)	(300.245)		
Índices	228.406.427	196.504.724	(1.131.827)	2.594.448	1.462.621	1.249.598	Títulos	7.567.728	4.104.421	(4.319.952)	(896)	(4.320.848)	(2.558.600)		
Mercado Interfinanceiro	48.748.551	47.207.693	666.845	(72.413)	594.432	1.902.270	Mercado Interfinanceiro	3.260.813	4.104.421	3.260.813	(259)	3.260.813	(1.608)		
Moeda Estrangeira	10.144.646	13.582.212	692.650	244.730	937.380	1.134.349	Prefixados	2.428.014	--	(2.446.970)	326	(2.446.644)	(2.256.207)		
Pós-Fixados	253.853.606	175.608.268	3.446.995	1.656.107	5.103.102	4.801.875	Títulos	1.873.851	--	(1.872.932)	(964)	(1.873.896)	(300.245)		
Pós-Fixados	44.399.804	38.261.711	(47.887)	1.135.187	1.087.300	1.449.630	Outros	706.198	1.192.743	698.361	947	699.308	1.171.104		
Títulos	3.907	11.692	(16)	840	824	67	Outros	2.428.014	--	(2.446.970)	326	(2.446.644)	(2.256.207)		
Outros	13.471	36.050	78	--	(5)	14	Outros	1.873.851	--	(1.872.932)	(964)	(1.873.896)	(300.245)		
Posição Passiva	590.340.482	475.665.372	(8.396.908)	(5.291.338)	(13.688.246)	(13.220.453)	Derivativos de Crédito	10.110.254	12.099.966	(30.386)	109.926	139.540	139.394		
Commodities	--	--	--	--	--	--	Posição Ativa	5.831.392	5.309.193	37.416	100.237	73.653	77.658		
Índices	197.593.422	147.559.241	(428.430)	(4.140.548)	(4.568.978)	(4.843.674)	Índices	--	--	--	--	--	--	--	
Mercado Interfinanceiro	38.398.031	36.553.953	(292.695)	14.852	(277.843)	(395.928)	Moeda Estrangeira	3.587.691	3.876.374	14.948	28.358	43.306	131.542		
Moeda Estrangeira	19.289.089	21.156.496	(596.149)	(11.508)	(607.657)	(897.289)	Prefixados	89.316	114.069	140	1.884	1.327			
Prefixados	292.333.293	233.779.126	(7.042.989)	54.222	(6.988.767)	(5.730.430)	Títulos	1.743.841	1.161.288	19.892	59.096	78.988	42.111		
Pós-Fixados	42.689.590	36.436.802	(336.162)	(1.208.414)	(1.244.576)	(1.343.520)	Outros	403.928	155.462	1.635	10.907	12.542	4.578		
Títulos	--	20.439	--	--	--	(8.947)	Posição Passiva	4.278.862	6.792.773	(67.802)	9.689	(58.113)	(146.264)		
Outros	37.147	28.318	(483)	58	(425)	--	Índices	760.840	--	(7.148)	(1.415)	(8.563)	--		
Contratos de Opções	1.847.811.311	583.508.084	449.009	97.662	546.671	233.930	Moeda Estrangeira	2.581.894	5.486.694	(39.555)	8.815	(30.740)	(119.341)		
De Compra - Posição Comprada	245.495.975	163.049.195	1.253.362	394.663	1.648.025	858.304	Prefixados	--	--	--	--	--	--	--	
Commodities	--	--	--	--	--	--	Títulos	765.320	973.745	(20.544)	4.362	(16.092)	(21.245)		
Índices	178.840.030	99.977.560	294.996	11.124	18.174	29.298	Outros	170.808	299.743	(645)	(2.073)	(2.718)	(5.571)		
Mercado Interfinanceiro	26.483.535	1.247.053	37.293	(25.963)	269.033	102.657	NDF - Non Deliverable Forward	252.627.585	250.775.431	(947.904)	152.816	(795.088)	634.371		
Moeda Estrangeira	31.818.481	45.106.313	647.366	(200.509)	446.857	369.495	Posição Ativa	119.312.353	134.049.497	2.781.079	168.592	2.949.671	3.458.155		
Prefixados	19.762	10.853	--	44	44	33	Commodities	80.956	206.097	5.663	545	6.208	18.563		
Títulos	7.883.243	16.235.000	253.595	571.901	825.496	330.917	Índices	148.006	--	23	--	23	9.129		
Outros	83.929	68.646	8.988	19.613	28.601	16.458	Moeda Estrangeira	119.230.338	133.693.023	2.775.389	168.047	2.943.436	3.430.346		
De Venda - Posição Comprada	736.857.386	142.255.215	1.456.832	232.540	1.689.372	3.928.887	Títulos	137	2.371	4	--	4	117		
Commodities	--	--	--	--	--	--	Moeda Estrangeira	133.315.232	116.725.934	(3.728.983)	(15.776)	(3.744.759)	(8.223.784)		
Índices	269.075	162.059	4.154	(563)	3.591	3.512	Índices	174.534	244.376	(13.634)	(121)	(13.755)	(24.700)		
Mercado Interfinanceiro	691.934.493	92.008.848	495.191	241.268	736.459	97.628	Moeda Estrangeira	132.879.817	116.437.293	(3.708.390)	(15.655)	(3.724.045)	(2.798.566)		
Moeda Estrangeira	11.622.576	7.532.801	20.543	95.887	116.430	4.347	Títulos	11.955	17.671	(652)	--	(652)	(323)		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2017								Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap			
B3	476.031.073	31.176.874	1.746.728.722	4.023.377	--	76.837.568	--	--	--	--
Balcão	131.949.784	550.766.700	101.082.589	5.930.844	10.110.254	175.790.017	954.781	4.675.373	1.792.066	2.883.307
Empresas	131.525.855	152.893.351	69.460.402	--	10.110.254	118.742.849	--	--	--	--
Pessoas Físicas	423.929	64.391.651	31.321.748	5.930.844	--	56.904.895	954.781	2.883.307	--	--
Total	607.980.857	581.943.574	1.847.811.311	9.954.221	10.110.254	252.675.585	954.781	4.675.373	1.792.066	2.883.307
Total 31/12/2016	666.925.865	464.618.873	583.508.084	13.428.559	12.099.966	250.727.531	1.493.459	4.933.728	4.933.728	4.933.728

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da Carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2017			31/12/2016		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(6.416.313)	3.693.941	(2.722.372)	(8.094.075)	4.005.891	(4.088.184)
Total	(6.416.313)	3.693.941	(2.722.372)	(8.094.075)	4.005.891	(4.088.184)

O efeito no patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 46.396 (R\$ 277.987 em 31/12/2016).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB/Empréstimos Sindicalizados/Operações Ativas/Captações/Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI/LIBOR/UF*/TPM*/Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, UF*, TPM*/Selic e Taxas de câmbio.

*UF - Unidade de Fomento/TPM - Taxa de Política Monetária.

	31/12/2017			31/12/2016		
	Instrumentos de Hedge	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge
Estratégias	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	69.253.139	(3.595.979)	70.663.298	93.804.279	(2.479.977)	95.302.890
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	--	--	--	6.844.110	(45.592)	6.844.110
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	232.167	(4.718)	218.879	--	--	--
Hedge de Operações Ativas	23.919.178	429.349	23.489.527	24.167.833	311.932	26.495.381
Hedge de Compromissadas Ativas	31.855.096	672.321	31.099.006	2.546.108	24.062	2.523.771
Hedge de Ativos Denominados em UF	15.227.170	(28.191)	15.227.170	13.146.704	(20.310)	13.146.704
Hedge de Captações	6.444.407	(16.344)	6.444.407	4.272.794	(21.687)	4.272.794
Hedge de Operações de Crédito	1.123.646	13.693	1.123.646	1.120.580	14.787	1.120.580
Total		(2.529.869)			(2.216.785)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (1.907.845) (R\$ 184.943 em 31/12/2016).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos variáveis (CDI/LIBOR/TPM/UF/Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3, contratos de NDF (Non Deliverable Forward) e swaps de moeda negociados em mercado balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI/LIBOR/TPM/UF/Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

II) Risco de Mercado - As estratégias de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

	31/12/2017				31/12/2016			
	Instrumentos de Hedge	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge		Instrumentos de Hedge	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge	
Estratégias	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	5.976.642	51.950	5.976.642	(49.695)	2.691.782	(91.314)	2.691.782	91.042
Hedge de Títulos AFS	482.415	34.418	482.415	(32.734)	472.410	(14.450)	472.410	19.121
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	794.221	435	794.221	(336)	8.659.014	9.075	8.659.014	(19.686)
Hedge de Captações	12.156.582	(113.877)	12.156.582	107.591				
Total		(27.074)		24.826		(96.689)		90.477

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a subsidiária no risco de mercado e recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido de Operações no Exterior - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em uma hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

	31/12/2017				31/12/2016			
	Instrumentos de Hedge	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge		Instrumentos de Hedge	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Objeto de Hedge	
Estratégias	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	22.700.549	(3.260.773)	13.074.449	(2.211.074)	21.448.638	(2.211.074)	12.329.871	(2.211.074)
Total		(3.260.773)		(2.211.074)		(2.211.074)		(2.211.074)

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

	31/12/2017							Acima de 10 anos		Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos				
Estratégias										
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	35.973.635	12.229.910	6.985.466	12.403.273	--	1.660.855	--	--	69.253.139	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.844.110	--	--	--	--	--	--	--	6.844.110	
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	13.718.433	4.889.852	--	932.202	--	--	--	24.167.833	
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.939.633	2.597.842	1.558.290	--	50.939	--	--	--	13.146.704	
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	121.400	1.484.965	72.840	536.102	773.561	1.833.926	--	--	4.272.794	
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.421	--	--	24.280	140.824	832.055	--	--	1.120.580	
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	189.091	421.513	62.845	28.655	92.827	335.341	1.561.510	--	2.691.782	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	1.265.828	2.459.701	3.434.397	700.826	71.700	487.587	238.975	--	8.659.014	
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.399.309	3.609.286	799.462	217.004	347.472	2.099.107	2.624.942	--	12.156.582	
Hedge de Títulos AFS	--	--	222.909	--	--	259.506	--	--	482.415	
Hedge de Compromissadas Ativas	250.600	25.208.848	3.956.763	1.349.092	--	1.089.793	--	--	31.855.096	
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	22.700.549	--	--	--	--	--	--	--	22.700.549	
Total	93.272.643	50.832.432	13.646.584	17.817.023	2.282.767	8.230.308	4.083.455	1.800.485	190.165.212	

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

	31/12/2016							Acima de 10 anos		Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos				
Estratégias										
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	34.975.681	32.329.613	11.701.155	6.961.916	7.400.399	435.515	--	--	93.804.279	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.844.110	--	--	--	--	--	--	--	6.844.110	
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	13.718.433	4.889.852	--	932.202	--	--	--	24.167.833	
Hedge de Ativos Denominados em UF	8.939.633	2.597.842	1.558.290	--	50.939	--	--	--	13.146.704	
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	121.400	1.484.965	72.840	536.102	773.561	1.833.926	--	--	4.272.794	
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.421	--	--	24.280	140.824	832.055	--	--	1.120.580	
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	189.091	421.513	62.845	28.655	92.827	335.341	1.561.510	--	2.691.782	
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	1.265.828	2.459.701	3.434.397	700.826	71.700	487.587	238.975	--	8.659.014	
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	2.399.309	3.609.286	799.462	217.004	347.472	2.099.107	2.624.942	--	12.156.582	
Hedge de Títulos AFS	--	--	222.909	--	--	259.506	--	--	482.415	
Hedge de Compromissadas Ativas	250.600	25.208.848	3.956.763	1.349.092	--	1.089.793	--	--	31.855.096	
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	22.700.549	--	--	--	--	--	--	--	22.700.549	
Total	78.535.148	53.012.067	23.184.759	9.387.904	9.625.341	3.628.548	1.800.485	179.174.252		

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (*) do Período

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Saldo Inicial	(2.456.226)	(5.901.210)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(1.648.677)	1.571.589
Títulos para Negociação	(47.089)	1.578.579
Instrumentos Financeiros Derivativos (**)	(1.601.588)	173.010
Patrimônio Líquido	(1.563.358)	1.693.395
Disponíveis para Venda	1.206.425	3.439.010
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(366.933)	(749.615)
Saldo Final	(4.261.261)	(2.456.226)
Ajuste a Valor de Mercado	(4.261.261)	(2.456.226)
Títulos para Negociação	421.952	469.041
Títulos Disponíveis para Venda	372.445	(833.980)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.055.658)	(2.091.287)
Para Negociação (**)	734.984	2.336.572
Hedge Contábil - Futuros	(5.790.642)	(4.427.859)

(*) O termo étna alterações no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa;

(**) Foram efetuadas alterações nos saldos de 31/12/2016 para fins de comparação.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.936.648	1.131.183
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	389.584	(218.452)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	8.550.600	7.580.572
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior (*)	1.018.667	(9.678.689)
Total	11.895.499	(1.185.386)

(*) Não contempla os resultados de todos os instrumentos financeiros associados ao hedge da variação cambial dos investimentos.

Durante o período findo em 31/12/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R\$ 1.063.411 de despesas por redução ao valor recuperável, sendo R\$ 787.833 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 275.578 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 982.287 (R\$ 1.522.012 de perdas em 31/12/2016) e registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais. As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de cliente) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação

de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e das respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros.



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco (continuação)

	31/12/2017								31/12/2016								
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total						
Parcelas Vincendas	Operações em Curso Normal																
01 a 30	211.144.636	171.725.177	39.513.528	16.599.620	8.249.847	4.619.438	3.217.400	3.648.863	3.598.506	3.955.417	463.055.032	460.666.552	66.782.493	39.622.727	66.782.493		
31 a 60	14.630.317	17.080.052	3.228.051	1.100.925	442.845	256.146	209.523	46.542	249.864	3.955.417	67.223.551	67.223.551	37.244.265	37.244.265	37.244.265		
61 a 90	7.760.888	10.259.862	2.150.420	1.772.770	212.111	101.343	97.695	57.912	212.597	2.125.978	21.625.598	21.625.598	22.386.712	22.386.712	22.386.712		
91 a 180	22.153.254	20.790.785	5.078.185	1.694.254	589.959	332.833	365.509	242.686	435.059	51.682.524	51.682.524	49.421.019	49.421.019	49.421.019	49.421.019		
181 a 365	28.249.820	21.883.123	5.916.493	2.300.953	1.015.501	570.386	409.648	435.166	356.494	61.137.584	61.137.584	59.963.466	59.963.466	59.963.466	59.963.466		
Acima de 365	121.062.700	62.974.083	17.618.929	7.443.116	5.011.012	2.985.990	2.183.352	2.605.150	2.257.178	224.141.510	224.141.510	222.940.135	222.940.135	222.940.135	222.940.135		
Parcelas Vencidas até 14 dias	946.899	1.920.837	401.054	246.150	142.243	135.759	58.738	51.201	48.869	3.951.750	463.857.992	463.857.992	31.911.940	31.911.940	31.911.940		
Subtotal - 31/12/2016	212.091.535	173.646.014	39.914.528	16.845.770	8.392.090	4.755.197	3.707.601	3.649.707	4.004.286	4.004.286	463.857.992	463.857.992	37.431.102	37.431.102	37.431.102		
Subtotal - 31/12/2017	227.489.987	154.011.919	40.548.640	18.183.165	8.679.975	5.169.348	4.455.210	2.148.331	3.171.417	463.857.992	463.857.992	491.224.977	491.224.977	491.224.977	491.224.977		
Total Geral	212.091.535	173.646.014	42.848.737	19.648.177	10.798.550	7.016.025	7.164.796	6.117.644	14.263.734	493.595.212	493.595.212	491.224.977	491.224.977	491.224.977	491.224.977		
Provisão Existente	---	(868.230)	(428.488)	(589.445)	(1.079.855)	(6.798.600)	(7.164.080)	(6.117.644)	(14.263.734)	(37.309.465)	(37.309.465)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)		
Provisão Requerida	---	(868.230)	(428.488)	(589.445)	(1.079.855)	(6.798.600)	(7.164.080)	(6.117.644)	(14.263.734)	(37.309.465)	(37.309.465)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)		
Provisão Complementar incluindo Garantias Financeiras Prestadas	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Garantias Financeiras Prestadas	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Complementar (3)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Existente	---	(868.230)	(428.488)	(589.445)	(1.079.855)	(6.798.600)	(7.164.080)	(6.117.644)	(14.263.734)	(37.309.465)	(37.309.465)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)		
Provisão Atraso (4)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Agravado (5)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Potencial (3)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Total Geral 31/12/2016	227.489.987	154.011.919	43.418.130	21.046.447	11.446.751	7.105.160	6.787.748	4.777.044	15.141.791	491.224.977	491.224.977	491.224.977	491.224.977	491.224.977	491.224.977		
Provisão Existente	---	(770.060)	(434.181)	(631.393)	(1.144.675)	(7.105.160)	(6.787.069)	(4.777.044)	(15.141.791)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)		
Provisão Requerida	---	(770.060)	(434.181)	(631.393)	(1.144.675)	(7.105.160)	(6.787.069)	(4.777.044)	(15.141.791)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)		
Provisão Complementar incluindo Garantias Financeiras Prestadas	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (6)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Complementar (3)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Existente	---	(770.060)	(434.181)	(631.393)	(1.144.675)	(7.105.160)	(6.787.069)	(4.777.044)	(15.141.791)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)	(37.431.102)		
Provisão Atraso (4)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Agravado (5)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
Provisão Potencial (3)	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 19.104.845 (R\$ 19.942.065 em 31/12/2016);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais;

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016. O valor de 31/12/2016 foi reclassificado para fins de comparação.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2017	%	31/12/2016	%
Sector Público	2.366.262	0,5%	3.050.723	0,6%
Energia	584.366	0,1%	633.932	0,0%
Petroquímica e Química	1.307.636	0,3%	2.547.032	0,5%
Diversos	474.260	0,1%	439.693	0,1%
Sector Privado	491.228.950	99,5%	488.174.254	99,4%
Pessoa Jurídica	247.100.423	50,1%	257.687.900	52,5%
Açúcar e Alcool	7.022.519	1,4%	8.895.177	1,8%
Agro e Fertilizantes	14.807.720	2,5%	15.251.212	2,7%
Alimentos e Bebidas	12.137.497	3,0%	13.416.188	2,9%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	4.539.758	1,5%	8.726.988	1,8%
Bens de Capital	4.999.758	0,9%	4.988.957	1,0%
Celulose e Papel	2.923.171	0,6%	2.897.773	0,6%
Editorial e Gráfico	920.711	0,2%	989.491	0,2%
Eletrônicos e TI	3.921.877	0,8%	3.591.697	0,7%
Embalagens	2.184.568	0,4%	2.284.635	0,5%
Energia e Saneamento	8.672.677	1,8%	8.409.615	1,7%
Ensino	1.868.340	0,4%	2.005.686	0,4%
Farmacêuticos e Cosméticos	4.904.842	1,0%	4.279.591	0,9%
Imobiliário	20.365.308	4,1%	22.853.617	4,7%
Lazer e Turismo	4.373.989	0,9%	4.750.231	1,0%
Madeira e Móveis	2.734.290	0,6%	2.542.060	0,5%
Materiais de Construção	4.545.929	0,9%	5.115.774	1,0%
Metalurgia e Siderurgia	7.357.035	1,5%	7.580.644	1,5%
Mídia	604.752	0,1%	699.687	0,1%
Mineração	5.275.635	1,1%	4.697.272	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	8.783.980	1,8%	8.218.601	1,7%
Petróleo e Gás	4.956.065	1,0%	5.025.467	1,0%
Petroquímica e Química	6.403.409	1,3%	8.347.609	1,7%
Saúde	2.170.648	0,4%	2.450.215	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	15.672	0,0%	46.915	0,0%
Telecomunicações	1.780.437	0,4%	1.453.164	0,3%
Terceiro Setor	2.572.961	0,5%	3.204.727	0,7%
Tradings	1.588.877	0,3%	1.544.442	0,3%
Transportes	12.344.275	2,5%	11.781.818	2,4%
Utilidades Domésticas	1.998.971	0,4%	1.760.999	0,4%
Veículos e Auto-peças	11.846.820	2,4%	13.594.044	2,8%
Vestuário e Calçados	4.271.525	0,9%	4.471.001	0,9%
Comércio - Diversos	14.982.484	3,0%	15.626.445	3,2%
Indústria - Diversos	7.694.584	1,6%	7.154.400	1,5%
Serviços - Diversos	36.117.485	7,3%	35.649.332	7,3%
Diversos	12.951.933	2,6%	13.382.426	2,7%
Pessoa Física	244.128.527	49,4%	230.486.354	46,9%
Cartão de Crédito	71.937.401	14,6%	63.572.360	12,9%
Crédito Imobiliário	63.743.685	12,9%	58.346.486	11,9%
CDC/Conta Corrente	93.466.624	18,9%	91.393.567	18,6%
Veículos	14.980.817	3,0%	17.173.941	3,5%
Total Geral	493.595.212	100,0%	491.224.977	100,0%

(*) Contempla comércio de combustíveis.

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

Tipo de Garantia	31/12/2017		31/12/2016 (*)	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administração de Natureza Fiscal	36.157.228	(901.225)	34.532.756	(310.133)
Fianças Bancárias Diversas	24.700.064	(855.078)	27.123.867	(923.780)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.647.823	(123.071)	4.572.472	(113.851)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	291.600	(52)	---	---
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviço ou Execução de Obras	3.931.528	(63.613)	3.427.539	(68.782)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	613.924	(5.773)	811.736	(3.291)
Vinculadas ao Fornecedor de Mercadorias	147.108	(832)	325.019	(25.608)
Total	70.489.275	(1.949.644)	70.793.389	(1.445.445)

(*) Para a classificação dos saldos de 31/12/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)

	31/12/2017		31/12/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.079.032	0,7	4.134.421	0,7
10 Maiores Devedores	28.957.637	5,1	31.171.715	5,5
20 Maiores Devedores	46.312.823	8,2	48.129.040	8,6
50 Maiores Devedores	74.764.354	13,3	79.010.496	14,1
100 Maiores Devedores	101.141.728	17,9	106.712.267	19,0

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)

	31/12/2017		31/12/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.667.580	1,2	7.783.779	1,2
10 Maiores Devedores	39.989.911	6,2	43.510.712	6,7
20 Maiores Devedores	64.834.511	10,1	69.471.923	10,7
50 Maiores Devedores	108.828.051			



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO emitiu em 12 de dezembro de 2017, notas subordinadas perpétuas/ATI, no montante total de R\$ 4.135.000. As Notas foram emitidas à taxa fixa de 6,125%, que será válida até o 5º aniversário da data da emissão. A partir dessa data, inclusive, a taxa de juros será recalculada a cada 5 anos com base na taxa de juros dos títulos emitidos pelo Tesouro dos Estados Unidos da América para o mesmo período. O preço de oferta das Notas foi de 100%, o que resultará aos investidores o retorno de 6,125% até o 5º aniversário da data da emissão. A Emissão não está sujeita às regras de registro junto à Securities Exchange Commission norte-americana - SEC, de acordo com a lei federal norte-americana "Securities Act de 1933" e alterações posteriores, bem como não está sujeita ao registro, no Brasil, junto à CVM, conforme legislação e regulamentação aplicáveis. Os títulos estão sujeitos a aprovação do BACEN para composição do Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência, incrementando, assim, em aproximadamente 0,6 p.p. o índice de capitalização Nível I da Companhia. De acordo com a Resolução CMN 4.192/13.

Descrição	Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL						
42.000	2011	2018			IPCA + 7%	64.115
30.000					7,53% a 7,7%	50.499
6.373.127	2012	2018			108% a 113% do CDI	7.346.546
460.645					IPCA + 4,4% a 6,58%	804.432
3.782.100					100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.888.194
112.000					9,95% a 11,95%	192.443
2.000	2011	2019			109% a 109,7% do CDI	3.982
12.000	2012	2019			110% do CDI	1.957
1.000					11,96%	23.385
100.500					IPCA + 4,7% a 6,3%	173.364
1.000	2012	2020			111% do CDI	1.969
20.000					IPCA + 6% a 6,17%	40.303
6.000	2011	2021			109,25% a 110,5% do CDI	12.283
2.306.500	2012	2022			IPCA + 5,15% a 5,83%	4.198.804
20.000					IGPM + 4,63%	26.382
Total						16.828.658
Euronotes Subordinado - USD						
1.000.000	2010	2020			6,2%	3.343.100
1.000.000		2021			5,75%	3.428.645
750.000	2011	2021			5,75% a 6,2%	2.463.150
550.000	2012	2021			6,2%	1.819.400
2.625.000		2022			5,5% a 5,65%	8.836.595
1.870.000		2023			5,13%	6.214.169
Total						26.105.059

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento de 31 a 180 dias no montante de (R\$ 354.914 em 31/12/2016) e de 365 dias no montante de R\$ 4.148.367.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Prêmios não Ganhos	1.882.683	2.203.749	14.988	16.636	--	--	1.897.671	2.220.385
Matemática de Benefícios a Regularizar e Concedidos	174.259	23.909	175.991.545	148.341.498	--	--	176.165.804	148.365.407
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.228	10.739	264.295	209.921	--	--	275.523	220.660
Excedente Financeiro	1.837	1.714	603.616	581.302	--	--	605.453	583.015
Sínistras a Liquidar	559.924	768.957	34.324	22.788	--	--	594.248	791.745
Sínistras/Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	400.952	435.340	26.895	26.816	--	--	427.847	462.156
Despesas Relacionadas e Administrativas	27.948	39.062	94.725	71.208	11.368	15.718	134.041	125.988
Matemática para Capitalização e Resgates	--	--	--	--	3.269.426	3.105.812	3.269.426	3.105.812
Sorteios a Pagar e a Realizar	--	--	--	--	20.204	24.842	20.204	24.842
Outras Provisões (1)	125.554	599.214	230.838	156.174	253	260	356.645	755.648
Total (2)	3.184.385	4.082.684	177.261.226	149.426.343	3.301.251	3.146.632	183.746.862	156.655.659

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura de Circulação prevista na Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP.

(2) Este quadro contém as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	687.150	922.814	1.148.776	1.094.525	1.421.400	1.479.859	3.257.326	3.497.198
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.686.169	1.975.385	177.270.545	149.474.438	2.051.241	1.880.810	181.007.955	153.330.633
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	--	--	169.177.514	142.080.715	--	--	169.177.514	142.080.715
Títulos Públicos - Brasil	--	--	146.176.158	113.386.189	--	--	146.176.158	113.386.189
Letras do Tesouro Nacional	--	--	58.172.663	37.657.447	--	--	58.172.663	37.657.447
Notas do Tesouro Nacional	--	--	41.209.530	35.653.890	--	--	41.209.530	35.653.890
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	34.598.820	22.997.954	--	--	34.598.820	22.997.954
Compromissadas	--	--	12.195.145	17.076.898	--	--	12.195.145	17.076.898
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	50.211	1.013.230	--	--	50.211	1.013.230
Letras do Tesouro Nacional	--	--	10.319.654	11.140.553	--	--	10.319.654	11.140.553
Notas do Tesouro Nacional	--	--	1.825.280	4.923.115	--	--	1.825.280	4.923.115
Títulos de Empresas	--	--	22.724.144	28.434.397	--	--	22.724.144	28.434.397
Certificados de Depósito Bancário	--	--	316.405	1.341.959	--	--	316.405	1.341.959
Debêntures	--	--	1.202.552	1.780.285	--	--	1.202.552	1.780.285
Ações	--	--	1.654.336	873.158	--	--	1.654.336	873.158
Notas Promissórias	--	--	391.323	--	--	--	391.323	--
Letras Financeiras	--	--	17.545.555	22.855.410	--	--	17.545.555	22.855.410
Outros	--	--	31.520	83.148	--	--	31.520	83.148
Compromissadas	--	--	1.582.453	1.500.437	--	--	1.582.453	1.500.437
Debêntures	--	--	1.582.453	1.500.437	--	--	1.582.453	1.500.437
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	--	--	362.458	349.988	--	--	362.458	349.988
Instrumentos Financeiros Derivativos	--	--	(115.798)	30.316	--	--	(115.798)	30.316
Empréstimos de Ações	--	--	55.098	23.835	--	--	55.098	23.835
Contas a Receber/(Pagar)	--	--	(24.546)	(144.010)	--	--	(24.546)	(144.010)
Outros Títulos	1.686.169	1.975.385	8.093.031	7.393.723	2.051.241	1.880.810	11.830.441	11.249.918
Públicos	697.056	1.022.093	7.834.256	6.200.269	324.780	390.942	8.856.092	7.613.304
Privados	989.113	953.292	258.775	1.193.454	1.726.461	1.489.868	2.974.349	3.636.614
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	1.061.839	1.216.692	--	--	--	--	1.061.839	1.216.692
Direitos Creditórios	922.341	919.753	--	--	--	--	922.341	919.753
Comercialização - Extensão de Garantia	88.902	244.899	--	--	--	--	88.902	244.899
Resseguros	50.596	52.040	--	--	--	--	50.596	52.040
Total	3.435.158	4.114.891	178.419.321	150.568.963	3.472.641	3.360.669	185.327.120	158.044.523

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizadas como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 11a); (2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização				Total	
	01/01 a 31/12/2017		01/01 a 31/12/2016		01/01 a 31/12/2017		01/01 a 31/12/2016		01/01 a 31/12/2017		01/01 a 31/12/2016		01/01 a 31/12/2017		01/01 a 31/12/2016			
	Direto	Resseguro	Retido	Resseguro	Direto	Resseguro	Direto	Resseguro	Direto	Resseguro	Direto	Resseguro	Direto	Resseguro	Direto	Resseguro		
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	174.149	--	174.149	351.267	--	351.267	44.312	--	44.312	281.292	--	281.292	141.136	233.768	359.597	866.327		
Receitas Financeiras	199.810	--	199.810	384.630	--	384.630	14.751.102	--	14.751.102	17.832.550	--	17.832.550	326.797	439.101	15.277.709	18.656.281		
Despesas Financeiras	(25.661)	--	(25.661)	(33.363)	--	(33.363)	(14.706.790)	--	(14.706.790)	(17.551.258)	--	(17.551.258)	(185.661)	(205.333)	(14.918.112)	(17.789.954)		
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	3.184.550	(1.892)	3.182.658	4.302.519	(21.298)	2.827.281	273.058	(3.744)	269.314	580.898	(1.137)	579.761	566.060	624.640	4.018.032	4.031.682		
Receitas de Prêmios e Contribuições	4.059.916	(34.735)	4.025.181	4.302.015	(90.979)	4.211.036	22.854.224	(3.744)	22.850.480	20.547.454	(3.210)	20.544.244	2.816.941	2.854.580	29.692.602	27.610.310		
Variações das Provisões Técnicas	621.642	(4.291)	617.351	748.452	(9.298)	739.154	(22.495.675)	--	(22.495.675)	(19.904.546)	--	(19.904.546)	4.350	2.463	(21.873.974)	(19.162.929)		
Despesas com Sínistras, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.228.996)	36.913	(1.192.083)	(1.557.945)	73.134	(1.484.811)	(79.126)	--	(79.126)	(53.549)	486	(53.063)	(2.261.411)	(2.236.250)	(3.532.650)	(3.774.124)		
Despesas de Comercialização	(226.791)	221	(226.570)	(599.653)	5.845	(593.808)	(4.029)	--	(4.029)	(3.949)	--	(3.949)	(5.631)	(4.457)	(602.304)	(602.304)		
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(41.221)	--	(41.221)	(44.290)	--	(44.290)	(2.336)	--	(2.336)	(4.512)	1.587	(2.925)	11.841	8.124	(31.716)	(39.091)		
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	3.358.699	(1.892)	3.356.807	3.199.846	(21.298)	3.178.548	317.370	(3.744)	313.626	862.190	(1.137)	861.053	707.196	858.408	4.377.629	4.898.009		

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) **Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes não classificadas.
b) **Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores e, bem como a jurisprudência dominante.

- **Ações Cíveis**
As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumprir mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação. Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne às ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, os quais não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspenso, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte sobre o direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e Superintendência do Banco Central do Brasil (BCB), poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPRO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú já aderido aos seus termos. Para a validade e os efeitos do acordo, será necessária a homologação do STF, prevendo-se que ocorra no primeiro trimestre de 2018. A partir da homologação, os poupadores terão 24 meses para aderirem aos termos do acordo.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.493.532 (R\$ 3.388.219 em 31/12/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Joint Ventures.

- **Ações Trabalhistas**
As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensões diretas trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adição de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que simplifica as ações e é reavaliado considerando as decisões ou jurisprudências das contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 122.120 (R\$ 78.507 em 31/12/2016).

- **Outros Riscos**
São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional. Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2017				01/01 a 31/12/2016	
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total	Total
Saldo Inicial	5.172.432	7.232.098	259.138	12.663.668	11.493.615	--
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(1.392)	--	--	(1.392)	--	--
Saldo Oriundo da Fusão do Corpanca (Nota 2c)	--	--	--	--	140.132	--
Saldo Oriundo da						



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2017	31/12/2016
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	611.694	637.865
Impostos e Contribuições a Compensar	8.245.479	6.739.537
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	606.054	854.828
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	1.065.095	1.127.821
Valores a Receber de Contingências	2.246.519	2.249.534
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.181.423)	(1.21.713)
Devedores Diversos no País	2.546.801	1.616.453
Prêmio de Operações de Crédito	316.097	849.655
Devedores Diversos no Exterior	1.876.312	1.839.599
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.066.667	1.113.473
Pagamentos a Ressarcir	46.984	32.355
Adiantamento e Antecipações Salariais	117.631	55.529
Operações sem Características de Crédito	1.976.438	1.669.784
Títulos e Créditos a Receber	2.883.183	2.078.932
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(906.745)	(409.148)
Outros	922.179	572.516
Total	19.397.431	17.109.415

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 1.764.132 (R\$ 1.465.928 em 31/12/2016) (Nota 14b I) e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (R\$ 1.260.724 em 31/12/2016).

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2017	31/12/2016
Comissões (*)	561.852	1.175.827
Vinculadas a Financiamento de Veículos	44.835	92.627
Vinculadas a Seguros e Previdência	71.513	238.015
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	6.905	30.598
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	268.833	641.102
Outras	169.766	172.945
Propaganda e Publicidade	678.586	456.838
Outras	1.122.211	851.551
Total	2.362.649	2.483.676

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 4º trimestre de 2017 foi de R\$ 331.904 (R\$ 226.949 em 31/12/2016).

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	37.101.553	29.998.035
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.930.715	5.710.579
Provisões para Pagamentos Diversos	3.662.060	5.984.451
Cretores Diversos no Exterior	3.374.971	2.779.708
Cretores Diversos no País	2.153.365	2.604.844
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.949.644	1.445.445
Provisão de Pessoal	1.547.944	1.403.531
Cretores por Recursos a Liberar	1.134.248	935.865
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	984.626	864.244
Provisão para Seguro Saúde (*)	842.204	742.046
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	729.385	749.735
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank	504.320	179.631
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	174.550	174.550
Relativas a Operações de Seguros	167.192	224.180
Recursos de Consorciados	101.676	84.171
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	36.463	38.162
Outras	891.836	1.086.827
Total	60.278.632	54.830.484

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Administração de Recursos	5.510.663	4.811.462
Administração de Fundos	4.882.429	4.136.416
Administração de Consórcios	628.234	675.046
Serviços de Conta Corrente	748.894	818.147
Cartões de Crédito	10.560.346	10.192.456
Relacionamento com Estabelecimentos	10.560.290	10.175.778
Processamento de Cartões	16.678	16.678
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	2.608.768	2.508.386
Operações de Crédito	1.091.236	1.046.548
Garantias Prestadas	1.517.538	1.461.838
Serviços de Recbimentos	1.628.574	1.557.700
Serviços de Cobrança	1.376.757	1.314.114
Serviços de Arrecadações	251.817	243.586
Outras	2.835.200	2.719.269
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	407.299	365.044
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	676.120	606.987
Serviços de Câmbio	118.896	93.440
Outros Serviços	1.632.885	1.653.798
Total	23.892.445	22.607.420

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Operações de Crédito/Cadastro	875.827	830.778
Cartões de Crédito - Amígdias e Demais Serviços	3.566.410	3.203.539
Conta de Depósitos	196.094	176.539
Transferência de Recursos	302.363	249.142
Rendas de Corretagens de Títulos	767.972	454.641
Pacotes de Serviços	6.201.062	5.706.140
Total	11.909.748	10.620.779

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Remuneração	(9.294.958)	(8.890.492)
Encargos	(2.831.954)	(2.566.433)
Tributários Sociais (Nota 19)	(3.409.481)	(3.640.029)
Treinamento	(231.704)	(193.096)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(2.814.643)	(3.518.026)
Plano de Opções e Ações	(234.119)	(306.172)
Total	(18.816.859)	(18.114.248)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Participação dos Empregados nos Lucros	(3.534.064)	(3.306.221)
Total com a Participação dos Empregados	(22.350.923)	(21.420.469)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.151.826)	(3.966.513)
Depreciação e Amortização	(2.282.514)	(2.202.318)
Instalações	(3.131.804)	(3.065.362)
Serviços de Terceiros	(4.197.480)	(4.395.246)
Serviços do Sistema Financeiro	(794.460)	(693.036)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.095.420)	(973.139)
Transportes	(338.679)	(391.338)
Materiais	(349.974)	(313.495)
Segurança	(716.094)	(723.148)
Viagens	(197.980)	(213.704)
Outras	(1.200.719)	(1.159.096)
Total	(18.479.728)	(18.073.695)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Reversão de Provisões Operacionais	54.364	44.351
Recuperação de Encargos e Despesas	119.041	170.806
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	--	13.344
Outras	1.003.851	576.237
Total	1.177.256	804.738

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R\$ 78.627 (R\$ 148.273 em 31/12/2016) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 73.383 (R\$ 137.742 em 31/12/2016) e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R\$ 5.243 (R\$ 5.223 em 31/12/2016).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2017, são:

Ano de Realização	Diferenças Temporárias		Prejuízo Fiscal e Base Negativa		Total	%	Contribuição Social a Compensar		%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		%	Tributos Diferidos Líquidos		%
	Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%			Total	%		Total	%		Total	%	
2018	25.982.820	58%	2.739.764	44%	28.722.584	56%	7.060	1%	(1.362.831)	10%	27.366.813	72%	27.366.813	72%	
2019	10.833.130	24%	134.384	2%	10.967.514	21%	10.480	2%	(5.178.219)	38%	5.799.775	15%	5.799.775	15%	
2020	1.759.367	4%	634.883	10%	2.394.250	5%	422.717	69%	(2.226.919)	17%	590.048	2%	590.048	2%	
2021	1.333.809	3%	594.408	9%	1.928.217	4%	171.437	28%	(1.932.889)	14%	166.765	0%	166.765	0%	
2022	766.272	2%	757.059	12%	5.233.331	3%	--	0%	(812.964)	6%	710.395	2%	710.395	2%	
acima de 2022	4.011.429	9%	1.424.054	23%	5.435.483	11%	--	0%	(2.083.984)	15%	3.351.499	9%	3.351.499	9%	
Total	44.686.827	100%	6.284.552	100%	50.971.379	100%	611.694	100%	(13.597.778)	100%	37.985.295	100%	37.985.295	100%	
Valor Presente (*)	41.692.126		5.573.010		47.265.136		544.439		(12.099.013)		35.710.562		35.710.562		

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 31/12/2017 e 31/12/2016, não existem créditos tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.652.003	2.239.654
Impostos e Contribuições a Recolher	3.190.478	2.475.547
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b I)	13.597.778	12.955.520
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.736.215	4.265.198
Total	25.176.485	22.295.919

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 175.279 (R\$ 332.593 em 31/12/2016) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 82.009 (R\$ 170.601 em 31/12/2016), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R\$ 78.627 (R\$ 148.273 em 31/12/2016).

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldo em 31/12/2016				Movimentação até 31/12/2017				Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 31/12/2016						
	Moeda Funcional	Valor Patrimonial	Ajuste a Crédito da Investidora	Resultado não Realizado	Dividendos Pagos/Provisionados	Resultado de Participação em Controladas	Varição Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros		Eventos Societários					
No País															
Itaú Unibanco S.A.	82.756.794	180.128	11.615	62.683.223	(6.336)	(26.055.320)	18.443.144	256.360	33.685	18.733.189	288.331	209.868	(416.806)	75.435.145	16.519.939
Itaú Unibanco S.A.	69.303.215	163.163	11.615	69.251.016	(6.336)	(23.811.920)	15.269.825	221.103	71.047	15.561.975	287.493	206.804	--	61.489.236	13.429.729
Banco Itaúcard S.A. (4)	7.516.728	1.522	--	7.518.250	--	(1.038.451)	2.033.669	1.512	(48.211)	1.986.970	(287)	34.644	--	8.495.885	2.037.173
Banco Itaú S.A.	2.776.358	13.399	--	2.789.757	--	(7.466.202)	594.374	28.157	10.849	633.380	(1.047)	(28.277)	(416.806)	2.192.295	904.587
Itaú BBA Participações S.A.	1.798.400	--	--	1.798.400	--	(2.793)	271.265	--	--	274.007	172	(2)	--	2.069.784	262.282
Itaú Corretora de Valores S.A. (4)	1.362.080	2.044	--	1.364.124	--	(447.537)	274.205	5.588	--	276.835	--	(5.509)	--	1.187.931	279.164
Itaú Seguros S.A.	13	--	--	13	--	(3)	--	--	--	4	--	--	--	14	--
No Exterior															
Itaú Corpbanca (5)	6.443.364	--	39	6.443.403	(45.158)	(154.115)	823.351	--	(11.544)	71.811	562.208	2.097	26	7.297.982	(854.114)
Itaú Corpbanca (5)	3.352.180	--	23	3.352.203	(45.158)	(15.120)	125.241	--	(14)	(12.245)	351.329	(8.924)	--	3.941.262	(423.351)
BICSA Holdings, LTD.	1.700.889	--	16	1.700.905	--	(653)	(94.479)	--	(11.534)	(106.013)	--	(12)	--	1.764.021	(319.130)
Banco Itaú Uruguay S.A.	1.156.119	--	--	1.156.119	--	(83.051)	204.562	--	--	204.562	--	16.140	--	1.323.850	(65.986)
OCA S.A.	230.073	--	--	230.073	--	(69.387)	98.266	--	4	98.270	(622)	(47)	3.318	268.849	45.962
ACA Ltda. (6)	4.102														



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 31/12/2017			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)
No País	--	--	--	5.151.503
BSF Holding S.A. (1a)	49,00%	49,00%	2.096.749	232.649
Conectar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (1b)	50,00%	50,00%	1.222.451	(41.979)
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2) (3)	11,20%	11,20%	3.550.438	987.429
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.(2) (4)	42,93%	42,93%	4.750.355	796.590
Outras (5a) (6)	--	--	--	1.371.040
No Exterior - Outras (7)	--	--	--	2.466
Total	--	--	--	5.153.969

	% de participação em 31/12/2016			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
No País	--	--	--	4.428.854
BSF Holding S.A. (1a)	49,00%	49,00%	2.066.569	396.345
Conectar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (1b)	50,00%	50,00%	1.322.429	(48.768)
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2) (4)	15,01%	15,01%	3.229.829	744.392
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.(2) (4)	42,93%	42,93%	4.255.649	599.276
Outras (5b) (6)	--	--	--	611.364
No Exterior - Outras (7)	--	--	--	1.768
Total	--	--	--	4.430.622

(1) Em 31/12/2017 inclui dígitos nos montantes de a)R\$ 140.485 (R\$ 219.756 em 31/12/2016); b) R\$ 109.724 (R\$ 121.916 em 31/12/2016); (2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 30/11/2017 e 30/11/2016, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN; (3) Investimento parcialmente alienado em 28/07/2017 e 28/08/2017; (4) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às práticas contábeis da investidora; (5) a) contempla as empresas Gestora de Inteligência de Crédito S.A., Kinea Private Equity, Olimpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e as empresas Avalor S.A., Intercemec Brasil S.A. e Companhia Brasileira de Securitização, de que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; b) contempla as empresas Kinea Private Equity, Olimpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A. avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e a empresa Intercemec Brasil S.A. que não é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; (6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro; (7) Contempla as empresas Companhia Uruguaia de Medios de Prolongamento e Rias Red Banc S.A.

	31/12/2017				31/12/2016			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Outros Investimentos	--	--	--	--	513.659	513.659	513.659	513.659
Ações e Cotas	--	--	--	--	23.776	23.776	23.776	23.776
Investimentos por Incentivos Fiscais	--	--	--	--	201.676	201.676	201.676	201.676
Títulos Patrimoniais	--	--	--	--	12.369	12.369	12.369	12.369
Outros	--	--	--	--	275.838	275.838	275.838	275.838
(Provisão para Perdas)	--	--	--	--	(208.826)	(208.826)	(208.826)	(208.826)
Total	--	--	--	--	304.833	304.833	304.833	304.833
Resultado - Outros Investimentos	--	--	--	--	62.285	62.285	62.285	62.285

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

	Imóveis de Uso (2)(3)				Outras Imobilizações de Uso (2)(3)				Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	Total
	Imobilizações em Curso	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados	Outros		
Imobilizado de Uso (1)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Taxas Anuais de Depreciação	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Custo	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Saldo em 31/12/2016	384.244	978.199	3.098.098	1.858.065	1.902.452	1.203.918	6.282.873	1.075.071	16.782.920	
Aquisições	301.837	350	304	146.705	7.167	111.285	293.465	82.224	943.337	
Baixas	--	(1.404)	(69.398)	(46.162)	(1.325)	(14.353)	(285.119)	(20.280)	(438.041)	
Varição Cambial	--	3.469	5.475	36.046	14.192	(11.331)	5.020	2.248	55.157	
Transferências	(320.372)	--	86.035	122.199	26.127	--	85.995	--	(16)	
Outros	(43)	(5.281)	(13.932)	86.590	7.058	(138.241)	65.313	9.952	11.416	
Saldo em 31/12/2017	365.704	975.333	3.106.582	2.203.443	1.955.671	1.151.278	6.447.547	1.149.215	17.354.773	
Depreciação	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Saldo em 31/12/2016	--	--	(1.840.685)	(1.113.157)	(987.264)	(674.566)	(4.701.497)	(654.242)	(9.971.411)	
Despesa de Depreciação	--	--	(79.786)	(210.965)	(154.413)	(103.666)	(646.607)	(105.484)	(1.300.921)	
Baixas	--	--	15.989	28.581	492	6.478	255.338	18.275	325.705	
Varição Cambial	--	--	669	(12.524)	11.457	28.932	(16.986)	(4.152)	7.389	
Outros	--	--	(10.778)	(66.515)	(21.284)	29.140	35.620	(8.326)	(20.587)	
Saldo em 31/12/2017	--	--	(1.893.035)	(1.374.580)	(1.151.012)	(713.682)	(5.074.132)	(753.384)	(10.959.825)	
Redução ao Valor recuperável	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Saldo em 31/12/2016	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Adições/Reconhecimentos	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Resversões	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Saldo em 31/12/2017	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Valor Contábil	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
Saldo em 31/12/2017	365.704	975.333	1.213.547	828.863	804.659	437.596	1.373.415	395.831	6.394.948	
Saldo em 31/12/2016	384.244	978.199	1.257.413	744.908	915.188	529.352	1.581.376	420.829	6.811.509	

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 180.935, realizáveis até 2019; (2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d); (3) Inclui o valor de R\$ 3.292 (R\$ 3.808 em 31/12/2016) referente a imóvel penhorado.

III) Intangível

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2016	Movimentações			Saldo em 31/12/2017
			Aquisições	Despesa Amortização	Varição Cambial	
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	1.397.867	245.505	(176.370)	1.102	1.451.809

(*) Valor alocado no intangível conforme laudo de avaliação do ágio da Recovery.

	Direitos de Pagamento (2)	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros (5)	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	Total
Intangível (1)	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	--
Taxas Anuais de Amortização	--	--	--	--	--	--	--
Custo	--	--	--	--	--	--	--
Saldo em 31/12/2016	1.045.323	1.746.405	3.777.945	3.525.383	7.790.077	1.012.930	18.898.063
Aquisições	345.296	18.000	1.205.733	350.170	388.004	--	2.307.203
Baixas	(328.582)	(16.416)	--	(760)	(21.612)	--	(367.370)
Varição Cambial	--	26.297	(76.534)	--	650.931	33.506	634.200
Outros (5)	(2.147)	677.821	(404.834)	477.783	177.296	1.432	927.351
Saldo em 31/12/2017	1.059.890	2.452.107	4.502.310	4.352.576	8.984.696	1.047.868	22.399.447
Amortização	--	--	--	--	--	--	--
Saldo em 31/12/2016	(554.770)	(374.492)	(1.698.940)	(532.796)	(1.045.762)	(450.057)	(4.656.817)
Despesa de Amortização (3)	(214.778)	(272.508)	(494.977)	(446.323)	(857.002)	(27.166)	(2.312.574)
Baixas	309.682	16.416	--	(6.350)	21.612	--	341.360
Varição Cambial	--	(18.070)	80.094	--	(105.950)	(27.095)	(71.021)
Outros (5)	(11.506)	1.752	118.648	(281.770)	(149.713)	--	(322.589)
Saldo em 31/12/2017	(471.372)	(646.902)	(1.995.175)	(1.267.239)	(2.136.815)	(504.318)	(7.021.821)
Redução ao Valor Recuperável (4)	--	--	--	--	--	--	--
Saldo em 31/12/2016	(18.528)	--	(53.179)	(334.569)	--	--	(406.276)
Constituição	--	--	--	(14.266)	--	--	(14.266)
Baixas	18.528	--	(1.107)	6.360	--	--	39.781
Saldo em 31/12/2017	--	--	(54.286)	(342.475)	--	--	(23.761)
Valor Contábil	--	--	--	--	--	--	--
Saldo em 31/12/2017	588.518	1.805.205	2.452.849	2.742.862	6.847.881	543.550	14.980.865
Saldo em 31/12/2016	472.025	1.371.913	2.025.826	2.658.018	6.744.315	562.873	13.834.970

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 984.169, realizáveis até 2020; (2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares; (3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira; (4) Conforme Resolução nº 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i); (5) Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2017 (relativos a carteira de depósitos adquiridos) visando permitir a adequada apresentação dos saldos das operações de acordo com a respectiva natureza contábil.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações
Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.
Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016. Em AGE de 15/12/2017 foi aprovado o cancelamento de 31.793.105 de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.
Em decorrência desse último cancelamento, o capital social está representado por 6.550.514.438 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.319.951.112 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, e aquisição do dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 97.148.000 em 31/12/2016), sendo R\$ 65.482.470 (R\$ 65.534.408 em 31/12/2016) de acionistas domiciliados no país e R\$ 31.665.530 (R\$ 31.613.592 em 31/12/2016) de acionistas domiciliados no exterior. A consequente alteração estatutária, da quantidade de ações, será deliberada na próxima Assembleia Geral de Acionistas.
Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Ordinárias		Preferenciais		Total	Valor
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor		
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	--	4.440.314.042	--
Residentes no Exterior em 31/12/2016	1.744.917	2.125.599.595	2.141.993.501	--	2.141.993.501	--
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	3.351.744.217	3.230.563.326	6.582.307.543	--	6.582.307.543	--
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 15/12/2017	(31.793.105)	--	(31.793.105)	--	(31.793.105)	--
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	--	6.550.514.438	--
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	--	4.415.364.847	--
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	211.271.985	2.135.149.591	--	2.135.149.591	--
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 (1)	3.074	69.604.462	69.607.536	(1.882.353)	69.607.536	(1.882.353)
Aquisições de Ações	46.214.237	37.982.900	84.197.137	(3.089.464)	84.197.137	(3.089.464)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	--	(28.008.923)	(28.008.923)	--	(28.008.923)	--
Alienadas - Plano para Outorga de Opções de Ações	--	(8.118.725)	(8.118.725)	--	(8.118.725)	--
(-) Cancelamento de Ações - RCA 15/12/2017	(31.793.105)	--	(31.793.105)	--	(31.793.105)	--
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 (1)	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.742.767)	85.883.920	(2.742.767)
Em Circulação em 31/12/2017	3.305.526.906	3.159.103.612	6.464.630.518	--	6.464.630.518	--
Em Circulação em 31/12/2016	3.351.741.143	3.160.958.864	6.512.700.007	--	6.512.700.007	--

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2017:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	37,06	33,48
Médio ponderado	37,06	36,25
Máximo	37,06	38,56

Ações em Tesouraria
Custo médio: 37,05 30,90
Valor de Mercado: 37,69 42,58

b) Dividendos
Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de asseguradas às ordinárias dividendo igual ao pró-rata mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo e ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo
Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING: 21.108.466

Ajustes: (1.055.423)

(3) Reserva Legal: 20.053.043

Dividendo Mínimo Obrigatório: 5.013.262

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados/Destacados: 17.557.262

II - Remuneração aos Acionistas

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Dividendos parciais	3.665.940	(388.823)	3.277.117
Antecipados - 11 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2017	1.073.786	--	1.073.786
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3990 por ação, pago em 25/08/2017	2.592.154	(388.823)	2.203.331
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.876.548	(140.403)	1.736.145
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/01/2018	97.637	--	97.637
Dividendos Provisionados - R\$ 0,1304 por ação	842.907	--	842.907
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1445 por ação, creditados em 28/12/2017 a serem pagos até 30/04/2018	936.004	(140.403)	795.601
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido - R\$ 2,1126 por ação	13.657.985	(1.113.985)	12.544.000
Total de 01/01 a 31/12/2017	19.200.473	(1.643.211)	17.557.262
Total de 01/01 a 31/12/2016	13.351.7		



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculada a índices de preço, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelada a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos). Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descalçamento entre ativos e passivos por plano e previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2018, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		Meta 2018
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Títulos de Renda Fixa	16.851.242	15.134.389	91,61%	91,61%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	18.986	684.786	0,51%	4,15%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	24.477	9.013	0,14%	0,05%	0% a 10%
Imóveis	614.683	622.598	3,49%	3,77%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	78.855	69.259	0,45%	0,42%	0% a 5%
Total	17.588.243	16.520.045	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 11.614 (R\$ 575.255 em 31/12/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 530.998 (R\$ 596.781 em 31/12/2016).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data-base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, o prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data-base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV - Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguinte apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/12/2017	31/12/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.588.243	16.520.045
2- Passivos Atuariais	(14.490.671)	(13.722.927)
3- Superveniência (1-2)	3.097.572	2.797.118
4- Restrição do Ativo (*)	(3.217.227)	(3.008.536)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(119.655)	(211.418)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	344.907	317.192
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(464.562)	(528.610)

(*) *Corresponde ao excedente do benefício técnico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.*

V - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(3.008.536)	(211.418)
Custo Serviço Corrente	--	(69.283)	--	--	(69.283)
Juros Líquidos (1)	1.638.738	(1.346.602)	292.136	(307.432)	(15.296)
Benefícios Pagos	(1.141.459)	1.141.459	--	--	--
Contribuições Patrocinadora	71.453	--	71.453	--	71.453
Contribuições Participantes	12.294	--	12.294	--	12.294
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	97.837	97.837
Varição Cambial	1.838	(6.307)	(4.469)	--	(4.469)
Remensurações (2) (3)	485.334	(487.011)	1.677	904	(773)
Valor Final do Período	17.588.243	(14.490.671)	3.097.572	(3.217.227)	(119.655)

	31/12/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.633.401	(11.587.180)	2.046.221	(2.133.856)	(87.635)
Custo Serviço Corrente	(61.605)	--	(61.605)	--	(61.605)
Juros Líquidos (1)	1.483.119	(1.255.438)	227.681	(241.595)	(13.914)
Benefícios Pagos	(1.060.058)	1.060.058	--	--	--
Contribuições Patrocinadora	148.771	--	148.771	--	148.771
Contribuições Participantes	14.598	--	14.598	--	14.598
Efeito na Restrição do Ativo	--	--	--	(633.085)	(633.085)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	--	(206.561)	(206.561)	--	(206.561)
Varição Cambial	(8.540)	--	42.940	--	34.400
Remensurações (2) (3)	2.308.754	(1.715.141)	593.613	--	593.613
Valor Final do Período	16.520.045	(13.722.927)	2.797.118	(3.008.536)	(211.418)

(1) *Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.);*

(2) *As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado;*

(3) *O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 2.124.072 (R\$ 3.791.023 em 31/12/2016).*

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 71.453 (R\$ 148.771 de 01/01 a 31/12/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 55.682

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	1.103.020
2019	1.125.737
2020	1.156.848
2021	1.189.665
2022	1.220.291
2023 a 2027	6.562.643

VI - Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)	
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor	Valor
- Redução em 0,5%.....	740.200	5,11%	126.981	(158.981)
- Acréscimo em 0,5%.....	(677.029)	(4,67%)	253.064	(253.064)

(*) *Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.*

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.287.213	(490.932)	796.281	2.228.597	(269.828)	1.958.769
Juros Líquidos	125.992	(50.118)	75.874	269.574	(30.437)	239.137
Aportes e Contribuições	(91.124)	--	(91.124)	121.190	--	121.190
Recebimento por destinação de recursos (*)	(12.826)	--	(12.826)	(514.863)	--	(514.863)
Efeito na Restrição do Ativo	(14.980)	(370.879)	(385.859)	(1.053.354)	(190.667)	(1.244.021)
Remensurações	339.414	--	339.414	236.609	--	236.609
Valor Final do Período (Nota 13a)	1.633.689	(911.929)	721.760	1.287.213	(490.932)	796.281

(*) *Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.*

e) Outros Benefícios Pós-emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários. Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2017		31/12/2016	
	No Início do Período	(221.125)	(178.811)	(178.811)
Custo de Juros	--	(21.953)	--	(19.502)
Benefícios Pagos	--	14.538	--	13.018
Remensurações	--	(28.183)	--	(35.830)
No Final do Período (Nota 13c)	(256.723)	(221.125)	(256.723)	(221.125)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	14.986
2019	16.029
2020	17.060
2021	18.154
2022	19.271
2023 a 2027	114.593

II - Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetadas além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médio de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.162	(3.000)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.686	(26.453)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Demais Empresas no Exterior (3)		Consolidado no Exterior (4)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo								
Disponibilidades	2.631.349	4.399.499	6.302.523	7.474.310	41.709.821	38.200.608	10.488.766	11.471.401
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.355.256	17.513.126	10.191.904	7.820.617	6.744.262	7.485.453	23.470.479	17.617.666
Títulos e Valores Mobiliários	86.878.777	73.812.470	30.136.133	22.448.723	10.012.331	15.079.970	121.197.538	110.232.708
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	71.289.185	83.946.899	120.543.042	112.393.932	16.164.118	14.583.620	207.522.872	210.936.699
Carteira de Câmbio	46.904.488	51.833.197	5.768.209	2.536.372	3.474.351	2.345.710	54.972.248	56.407.996
Outros Ativos	5.050.933	6.685.640	6.843.825	10.415.888	694.138	422.090	12.610.248	16.894.471
Permanente	10.025	12.298	9.428.528	8.672.744	101.328	128.703	9.021.285	8.394.790
Total	230.120.013	238.203.129	189.214.164	171.762.586	78.900.349	78.246.156	439.283.436	431.955.731

Passivo

	31/12/2017		31/12/2016	
	No Início do Período	(221.125)	(178.811)	(178.811)
Depósitos	76.521.156	71.310.571	101.119.957	98.062.263
Captações no Mercado Aberto	15.273.285	19.031.116	2.533.664	2.585.096
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.988.940	5.645.154	26.998.092	21.626.447
Obrigações por Empréstimos	26.164.836	33.620.699	9.262.990	8.501.512
Instrumentos Financeiros	5.356.288	6.449.932	5.870.410	4.408.711
Carteira de Câmbio	46.920.085	51.867.797	5.781.308	2.522.711
Outras Obrigações	32.817.537	33.838.143	13.947.060	12.327.444
Resultado de Exercícios Futuros	50.440	74.650	372.173	253.688
Participações de Não Controladores	--	--	11.287.440	10.741.898
Patrimônio Líquido	21.027.446	18.165.067	11.377.141	10.732.611
Total	230.120.013	238.203.129	189.214.164	171.762.586

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Demais Empresas no Exterior (3)		Consolidado no Exterior (4)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Demonstração do Resultado								
Receitas da Intermediação								
Financeira	6.555.732	6.942.122	11.730.247	12.351.362	1.444.372	1.396.895	17.511.267	21.279.575
Despesas da Intermediação	(4.041.084)	(4.524.607)	(6.076.040)	(6.854.299)	(618.684)			



Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais) (Continuação)

V - Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrisção: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e focado nas especificidades de cada risco.

VI - Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos - Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo - Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventos sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2017	31/12/2016
Investimentos Permanentes no Exterior.....	78.063.535	72.412.602
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos.....	(136.526.049)	(124.851.838)
Posição Cambial Líquida.....	(58.462.514)	(52.439.236)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (1)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fundos de Investimento	801.303.247	663.768.689	801.303.247	663.768.689	5.521	2.338
Renda Fixa.....	753.871.559	624.114.915	753.871.559	624.114.915	5.149	365
Ações.....	47.431.688	39.653.774	47.431.688	39.653.774	172	193
Carteiras Administradas	262.552.738	236.669.902	168.554.581	150.557.747	18.837	17.352
Clientes.....	200.634.987	174.704.782	149.227.864	127.895.352	18.757	17.271
Grupo Itaú (2).....	61.917.751	61.965.120	19.326.717	22.662.395	80	81
TOTAL	1.063.855.985	900.438.591	969.857.828	814.326.436	24.358	19.690

(1) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento;

(2) Foram efetuadas alterações nos saldos de 31/12/2016 para fins de comparação.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2017	31/12/2016
Previsão Mensal de Recurso a Receber de Consorciados.....	174.045	165.800
Obrigações do Grupo por Contribuições.....	11.054.378	10.741.858
Consortiados - Bens a Contemplar.....	9.264.395	9.102.228
Créditos à Disposição de Consorciados.....	1.758.861	1.642.539

(Em unidades)

Quantidade de Grupos Administrados.....	561	625
Quantidade de Consorciados Ativos.....	392.813	395.474
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados.....	131.131	147.238

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 4.000.429 (R\$ 3.019.116 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 93.057 (R\$ 86.926 de 01/01 a 31/12/2016) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 30.195 (R\$ 35.404 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.784.304 (R\$ 1.549.017 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-video-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 19.492 (R\$ 18.668 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 (R\$ 920 de 01/01 a 31/12/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 538 (R\$ 1.121 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objeto incentivar e promover a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizados com o "startups"; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e "startups".

Durante o período de 01/01 a 31/12/2017 e 01/01 a 31/12/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 9.500 (R\$ 6.000 de 01/01 a 31/12/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.416 (R\$ 3.545 em 31/12/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Amortização de Ágios (Nota 15b II).....	(508.424)	(441.798)
Provisão para Gastos com a Integração do Citibank.....	(277.365)	--
Teste de Adequação do Passivo - TAP (Nota 4m II).....	164.295	108.681
Contingências Fiscais e Obrigações Legais (Nota 12e).....	(225.462)	7.381
Alienação das Ações IRB.....	154.958	--
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável.....	(151.963)	(180.438)
Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos.....	(101.447)	(224.471)
Fundo Previdenciário (Nota 19).....	--	129.946
Outros.....	31.066	17.875
Total	(914.342)	(582.824)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Venda de Carteira de Seguro de Vida em Grupo

Em 19 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO assinou contrato de compra e venda de ações com a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (PRUDENTIAL), por meio do qual comprometeu-se a alienar a totalidade de suas operações de seguro de vida em grupo, que representam, aproximadamente, 4% do total de ativos pertencentes a Itaú Seguros S.A. (ITAÚ SEGUROS), companhia controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a conclusão da operação, o ITAÚ SEGUROS foi criada e as operações de seguro de vida em grupo foram reunidas para a IU Seguros S.A., cuja totalidade do capital foi alienada à PRUDENTIAL em 1º de abril de 2017, após o cumprimento das condições precedentemente previstas, incluindo a aprovação das autoridades reguladoras competentes.

A operação reitera a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

n) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO).

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o ITAÚ UNIBANCO comprometeu-se a adquirir (ii) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP HOLDING (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, e (iii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP HOLDING (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP HOLDING à época, sendo certo que o controle do Grupo XP permanecerá com os acionistas da XP CONTROLE, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto. O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As futuras aquisições e liquidações ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições da compra e venda e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

o) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2016, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

Ativo	Divulgação		
	Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.400.096.807	--	1.400.096.807
Relações Interfinanceiras	86.556.889	27.003.822	113.560.711
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	447.752	27.003.822	27.451.574
Outros Créditos	173.694.462	(27.003.822)	146.690.640
Operações com Emissores de Cartão de Crédito.....	27.003.822	(27.003.822)	--
TOTAL DO ATIVO	1.427.084.224	--	1.427.084.224
PASSIVO	1.297.822.903	--	1.297.822.903
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	243.748.538	(24.431.684)	219.316.854
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	407.725	25.877.129	26.284.854
OUTRAS OBRIGAÇÕES	59.631.880	(59.631.880)	--
Operações com Cartões de Crédito.....	59.631.880	(59.631.880)	--
Diversas.....	21.075.733	33.754.751	54.830.484
TOTAL DO PASSIVO	1.427.084.224	--	1.427.084.224

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEGUNDO SEMESTRE DE 2017

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário de assessoramento, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (Conselho). Atualmente é composto por seis membros, sendo um integrante do Conselho, todos efetivos e independentes, eleitos pelo Conselho para um mandato de um ano. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado Itaú Unibanco (Conglomerado) no Brasil, que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguros, previdência e capitalização.

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaou.com.br/relocos-com-investidores>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, além dos resultados dos trabalhos dos auditores independentes, da Auditoria Interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, pelo gerenciamento da capital, pelos controles internos e conformidade, assim como as suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance e por zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

As funções de gestão e coordenação de controles internos do Conglomerado encontram-se sob a responsabilidade da Diretoria Executiva de Risco Operacional e Compliance (DEROC), que atua também na implantação e operacionalização da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), sendo também sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, incluindo o gerenciamento de riscos e o cumprimento de normas legais e regulamentares.

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é preparado no início de cada exercício, considerando os principais processos e processos referentes aos negócios do Conglomerado e seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. Em consonância com essa análise são identificados os aspectos relevantes a serem considerados no planejamento, sendo a agenda de atividades ajustada com base no enfoque a ser dado nessas questões. Entre os aspectos relevantes no período e as ações adotadas, destacamos:

- Acompanhamento das alterações regulatórias e normativas - Reporte ao Comitê das atividades relevantes no processo de discussão, implantação e avaliação dos potenciais impactos decorrentes das Resoluções CMN 4.539/2016, 4.557/2017, 4.588/2017 e 4.595/2017, assim como da norma IFRS 9 - Instrumentos Financeiros;
- Tecnologia de Informação - Reuniões para discussão dos procedimentos adotados para cobertura dos eventos de risco operacional;
- Segurança de Informação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Prevenção à Fraude e atividades de Inspeção - Reuniões realizadas com as áreas responsáveis;
- Áreas de Negócio - Acompanhamento do ambiente de controle e da gestão de riscos;
- Unidades no Exterior - Ênfase ao acompanhamento do processo de integração do Itaú Corpbanca, além de reuniões com as áreas de negócios, de suporte e Comitês de Auditoria das unidades internacionais;
- Processamento Contábil - Gestão e controles dos processos de backoffice contábil;
- Relacionamento com Clientes - Acompanhamento do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria e pelas áreas de negócios para identificação de temas com impacto em clientes, causa raiz das reclamações e respectivas ações de correção; e
- Planejamento da Auditoria Interna - Acompanhamento da proposta de atuação, estrutura e temas de destaque, referentes à visão de futuro da Auditoria Interna. No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades:

Estrutura de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade (Compliance) - Em reuniões com as áreas responsáveis, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos ao gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de mercado e operacional. O Comitê acompanhou, também, em reuniões com a DEROE e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a política de conformidade e a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado. Neste período, foi dado continuidade ao processo anual de avaliação da DEROE.

Auditoria Independente - O Comitê mantém com os auditores independentes um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

Os aspectos relacionados à avaliação da qualidade e adequação do sistema de controles internos e do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, por parte das instituições que compõem o Conglomerado, foram apresentados e discutidos com o Comitê em suas reuniões.

A contratação de serviços a serem realizados pelos auditores independentes requer a aprovação prévia do Comitê, que avalia os riscos de perda de independência e de conflitos de interesse.

Auditoria Interna - O Comitê reuniu-se mensalmente com os representantes da Auditoria Interna, discutindo os trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações. Neste período, o Comitê efetuou o processo de avaliação da Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis - Os critérios relevantes que envolvem a preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram apresentados ao Comitê pela Administração e pelo Auditor Independente. O Comitê também acompanhou a elaboração e requisição das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Empresas de Seguros, Previdência e Capitalização - Conforme requerido pelo Regulamento do Conselho Nacional de Seguros Privados e o Comitê acompanhou as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itaúseg Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia Itaú de Capitalização) e as atividades descritas neste resumo abrangeram os assuntos relevantes para tais empresas.

Visão Consumérista - O Comitê mantém uma agenda de reuniões com as áreas de negócios e suportes para acompanhamento dos temas consumeristas. Como parte dessas ações, o Comitê teve oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas pela Ouvidoria para atendimento aos clientes e discutir o Relatório da Ouvidoria, preparado trimestralmente, em atendimento às exigências regulatórias.

Órgãos Reguladores - O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da administração, preparando, quando necessário, relatos ao Conselho, resumindo as providências adotadas, grau de atenção requerido e suas observações sobre as ações adotadas. Durante o período, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do Banco Central do Brasil (BACEN)/DESUP (Departamento de Supervisão de Bancos e Conglomerados Bancários) e do BACEN/DECON (Departamento de Supervisão de Central).

Reuniões realizadas no período

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 28 dias no período de 16 de agosto de 2017 a 31 de janeiro de 2018, totalizando 113 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

O Comitê realizou reuniões trimestrais, com os Copresidentes do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A., ocasiões em que teve a oportunidade de expor observações sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções. O Comitê também realiza relatos mensais de suas atividades para o Conselho e reuniões periódicas com o Conselho Fiscal.

Integrantes do Comitê atuam como membros efetivos ou atuam como observadores em Comitês de Auditoria de unidades no exterior, assim como visitaram algumas dessas unidades durante o período. Também atuam como observadores nas reuniões da Comissão de Normas e Políticas Contábeis e do Comitê Superior de Fechamento de Balanço. Neste período, o Comitê efetuou sua autoavaliação anual.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que:

- Os sistemas de controles internos, a política de conformidade (*compliance*) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado;
- A cobertura e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna são satisfatórias;
- As práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo as requeridas pelo BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais de relatório financeiro (IFRS); e
- São satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência dos auditores externos.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 31/12/2017.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola - Presidente
Antonio Gutierrez de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez



Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

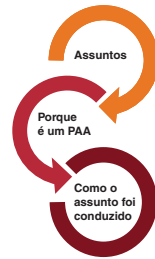
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas".

Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria em 2017 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentam modificações significativas em relação ao ano anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, exceto pela exclusão do PAA relacionado a aquisição do controle do CorpBanca, por se referir a um evento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (Notas Explicativas 4f e 8)</p> <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas tem diversificado os seus negócios com reflexo na mudança da composição da carteira de crédito nos últimos anos, focando na concessão de produtos com menor risco de crédito. Ainda assim, durante 2017, a apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa continuou sendo uma área sensível ao julgamento da Administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias.</p> <p>O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra.</p> <p>Nesse processo de administração dos riscos de crédito as garantias e as renegociações constituíram aspectos importantes na determinação da PCLD. Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.</p>	<p>Testamos o desenho e efetividade dos principais controles para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: i) totalidade e integridade da base de dados; ii) modelos e premissas adotadas pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; iii) monitoramento e valorização das garantias; iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e v) processos estabelecidos pela Administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, bem como para as divulgações em notas explicativas.</p> <p>Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos ratings dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.</p> <p>Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada numa base coletiva (segmento varejo), testamos os modelos subjacentes, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação, bem como a consistência dos modelos com os aplicados em períodos anteriores.</p> <p>Testamos as entradas para os modelos e, quando disponíveis, comparamos os dados e premissas utilizadas com dados de mercado. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.</p>
<p>Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas Explicativas 4c, 4d e 7)</p> <p>A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.</p> <p>Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.</p>	<p>Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização dos instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e suas divulgações.</p> <p>Analisamos a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros e derivativos são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.</p>
<p>Ambiente de tecnologia da informação</p> <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Itaú Unibanco e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.</p> <p>A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com processos distintos e controles segregados.</p> <p>A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e <i>cybersecurity</i>. Dessa forma, assim como no exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, essa foi uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, efetuamos avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.</p> <p>Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles relevantes e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função.</p> <p>Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria e consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação proporcionaram uma base satisfatória para ser utilizada no resultado de nossa auditoria das demonstrações contábeis.</p>
<p>Crédito tributário (Nota Explicativa 14b)</p> <p>O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é registrado à medida em que a Administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração.</p> <p>Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.</p>	<p>Testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela Administração para apuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para cada empresa integrante do Consolidado.</p> <p>Realizamos testes de desenho e efetividade dos principais controles sobre as respectivas divulgações, bem como, comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas.</p> <p>Consideramos que as premissas adotadas pela Administração na apuração e registro dos créditos tributários são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.</p>
<p>Realização dos valores registrados no ativo intangível (Notas Explicativas 4k e 15b)</p> <p>Os saldos do intangível são submetidos, sistematicamente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração. Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria por: (i) envolver a projeção de resultados futuros, em que a utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações contábeis (ii) pela representatividade do intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca.</p>	<p>Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos, incluindo a análise das premissas e julgamentos críticos utilizados pela Administração. Analisamos as projeções para determinação de perda do valor recuperável do intangível elaboradas pela Administração, com foco nos casos mais representativos como o intangível decorrente da aquisição do Itaú Corpbanca, para corroborar a razoabilidade dessas estimativas de realização.</p> <p>Consideramos que as premissas adotadas pela Administração para avaliação da realização dos ativos intangíveis são apropriadas e as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.</p>
<p>Provisão para passivos contingentes (Notas Explicativas 4n e 12)</p> <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.</p> <p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos. Adicionalmente, em 2017, ocorreu a aprovação da reforma trabalhista e a assinatura de instrumento de acordo para encerramento de processos judiciais cíveis relacionados a planos econômicos, o qual será válido após a homologação do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme.</p> <p>Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>Testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação da provisão para passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.</p> <p>Os processos judiciais cíveis e trabalhistas são divididos em massificados e individualizados. Os processos massificados são quantificados com base em modelos internos e são reavaliados considerando os resultados das decisões judiciais. Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor da sentença e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações.</p> <p>Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Para a avaliação do risco dos processos judiciais individualizados utilizamos o apoio de nossos especialistas nas áreas trabalhista, legal e fiscal, de acordo com a natureza dos processos.</p> <p>Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriadas.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e tratada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil - BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2018.

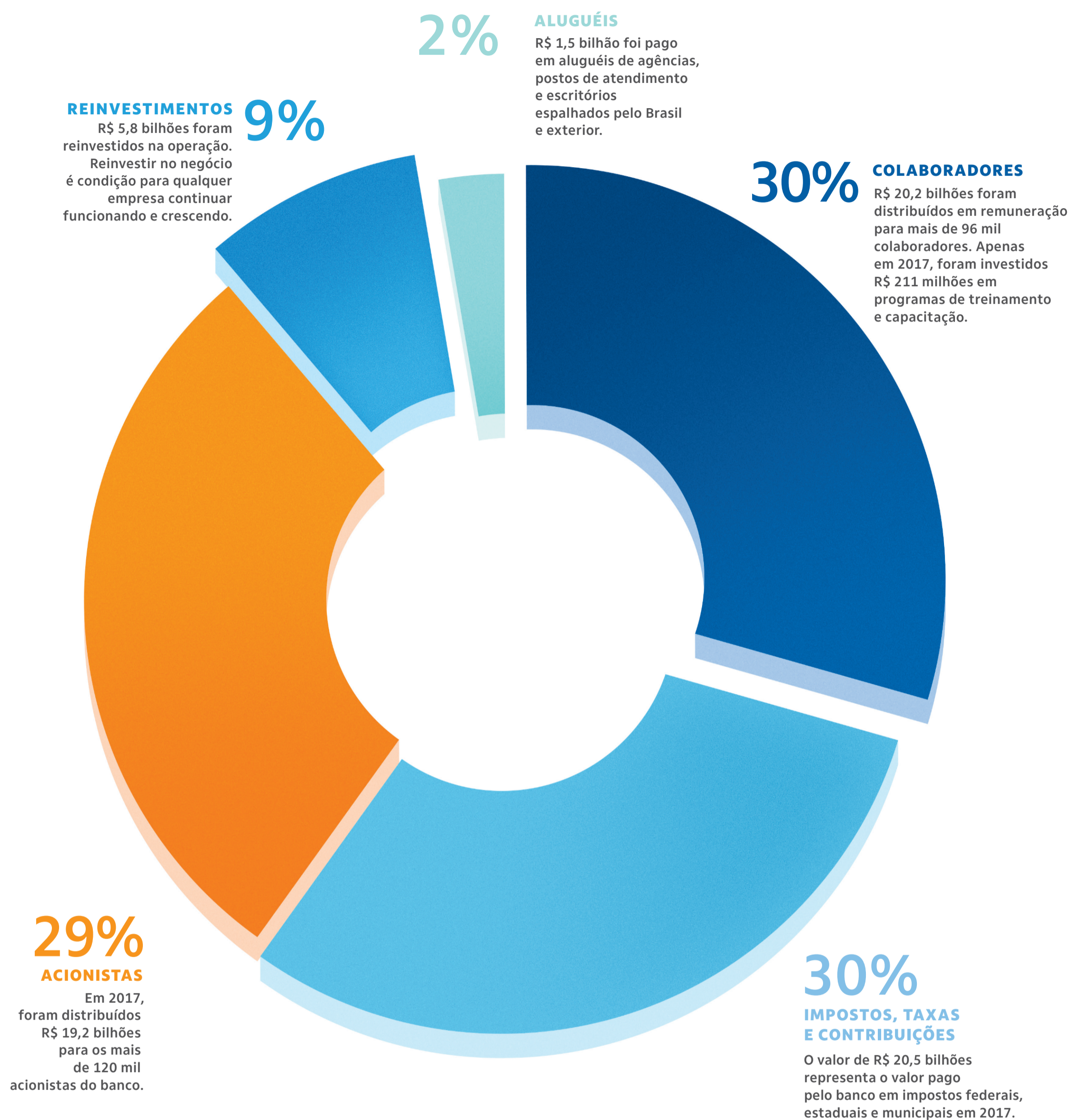


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 15P172940/O-6

Nesta semana divulgamos nosso balanço anual. Hoje queremos divulgar os valores que estão por trás dele.

Entenda aqui como o valor de R\$ 67,2 bilhões que geramos em 2017 movimentou a economia do País e ajudou a estimular o poder de transformação de milhares de pessoas.



Não dá para falar de resultados sem falar de valor. E não dá para falar de valor sem falar de propósito.

Em 2017, o Itaú Unibanco teve R\$ 24,9 bilhões de lucro líquido recorrente e gerou um valor de R\$ 67,2 bilhões para a sociedade.

Desse valor, R\$ 20,2 bilhões foram distribuídos em benefícios e salários para nossos mais de 96 mil colaboradores, R\$ 20,5 bilhões foram destinados ao recolhimento de impostos, R\$ 19,2 bilhões distribuídos para mais de 120 mil acionistas, os gastos com alugueis de agências, postos de atendimento e escritórios foram de R\$ 1,5 bilhão e R\$ 5,8 bilhões foram reinvestidos no nosso próprio capital - algo que faz toda a diferença não somente para o banco mas para toda a sociedade, porque um sistema financeiro sólido e rentável é a base de um país próspero.

Temos orgulho do resultado que obtivemos.

No entanto, nosso maior orgulho reside na capacidade que o nosso negócio e nossas pessoas têm de gerar valor e estimular o poder de transformação no Brasil e em todos os países em que atuamos.

Em 2017, o Itaú Unibanco investiu R\$ 547 milhões em

Desse valor, R\$ 414 milhões foram investidos por meio de doações e patrocínios realizados pelo próprio Itaú Unibanco e

projetos sociais e culturais em benefício da sociedade.

orçamentos próprios de suas Fundações e Institutos. O restante, R\$ 133 milhões, foi investido por meio de leis de incentivo.

EDUCAÇÃO

R\$ 197 milhões

558 projetos focados na melhoria da educação pública no País.

LEIA PARA UMA CRIANÇA

3,7 milhões de livros em 2017

Mais de 50 milhões de livros infantis financiados pela Fundação Itaú Social e distribuídos gratuitamente desde 2010.

CULTURA

R\$ 218 milhões

169 projetos focados na valorização e democratização do acesso à cultura no País.

ITAÚ CULTURAL - 30 ANOS

765 mil pessoas impactadas

875 atividades gratuitas distribuídas pelo País.

MOBILIDADE URBANA

+ 2 milhões de viagens

Mais de 2 milhões de viagens com as bikes Itaú em 6 capitais brasileiras em 2017.



*Os dados mencionados neste anúncio são referentes a ações que ocorreram no ano de 2017. As fontes utilizadas são internas e externas.